

# RELATÓRIO DE

2021/2022

## Índice

INTRODUÇÃO.....	3
Estratégia de Avaliação da Qualidade Pedagógica.....	5
Avaliação global de perceções sobre os cursos – Qualidade Pedagógica .....	8
Perceção dos alunos .....	8
Perceção dos docentes .....	10
Avaliação global de perceções sobre os cursos por nível de ensino.....	11
Avaliação da perceção de qualidade geral.....	14
Perceção dos alunos .....	14
Perceção dos docentes .....	19
Avaliação de desempenho de Recursos Humanos.....	23
Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente .....	23
Avaliação do Desempenho do Pessoal Não Docente .....	26
Avaliação da relação com Parceiros Externos .....	32
Investigação e desenvolvimento .....	34
Colaboração interinstitucional e com a comunidade .....	36
Internacionalização.....	37
RECURSOS .....	39
Recursos humanos.....	39
Recursos materiais e serviços .....	41
Gestão da informação .....	42
Informação pública .....	43
GAPQ.....	45
ANÁLISE SWOT.....	47
Pontos fortes .....	47
Pontos Fracos .....	49
Oportunidades .....	50
Constrangimentos.....	51
Conclusões.....	52

## INTRODUÇÃO

O Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ assume-se como a face visível do compromisso na mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade.

O GAPQ tem como missão reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais e transnacionais, garantindo a prossecução da missão do ISCE e exigindo a interiorização de valores de excelência e qualidade contínuas nas práticas pedagógicas, nos desempenhos individuais e nas estruturas gerais de funcionamento e interação com o mercado educativo, social e económico.

São objetivos do GAPQ

- contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica,
- proceder à avaliação permanente dos modelos, das condições e dos desempenhos,
- promover uma cultura de avaliação institucional tendo em conta a integração dos parâmetros de qualidade e avaliação de referência para a IES
- dinamizar espaços abertos à Comunidade de Ensino para inovação nas práticas, melhoria nos processos, satisfação das necessidades de alunos, docentes, colaboradores, parceiros externos e comunidade em geral.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após a receção das respostas são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos e que permitirá através da sua leitura, uma reflexão, para tomadas de decisão.



A equipa do GAPQ é constituída por uma Diretora, por um técnico-superior, por um representante do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes, um representante dos recursos humanos da Pedago e um consultor externo.

O ano letivo de 2021/2022 decorreu dentro da normalidade prevista, cumprindo os prazos acordados, de forma a que o GAPQ continuasse a interagir com a comunidade educativa, sem se desviar dos objetivos definidos.

Este relatório de autoavaliação sumariza as ações desenvolvidas ao longo do ano, dando uma perspetiva geral das perceções sobre os vários vetores em análise, servindo também de *baseline* para a análise de evolução nos vários anos e ciclos em apreciação.

## Estratégia de Avaliação da Qualidade Pedagógica

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”. Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

Para tal, assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

- ✓ Estar bem integrada e firmemente articulada com os mecanismos de direção e gestão da instituição;
- ✓ Gerar a informação necessária para a prossecução dos seus propósitos e deverá assegurar que a informação é analisada e disseminada de forma adequada;
- ✓ Ser capaz de contemplar procedimentos para que a utilização do conhecimento obtido oriente a tomada de medidas para o desenvolvimento e melhoria institucional;
- ✓ Ser monitorizada internamente e desenvolvida ou corrigida sempre que necessário.

### Vetores de análise

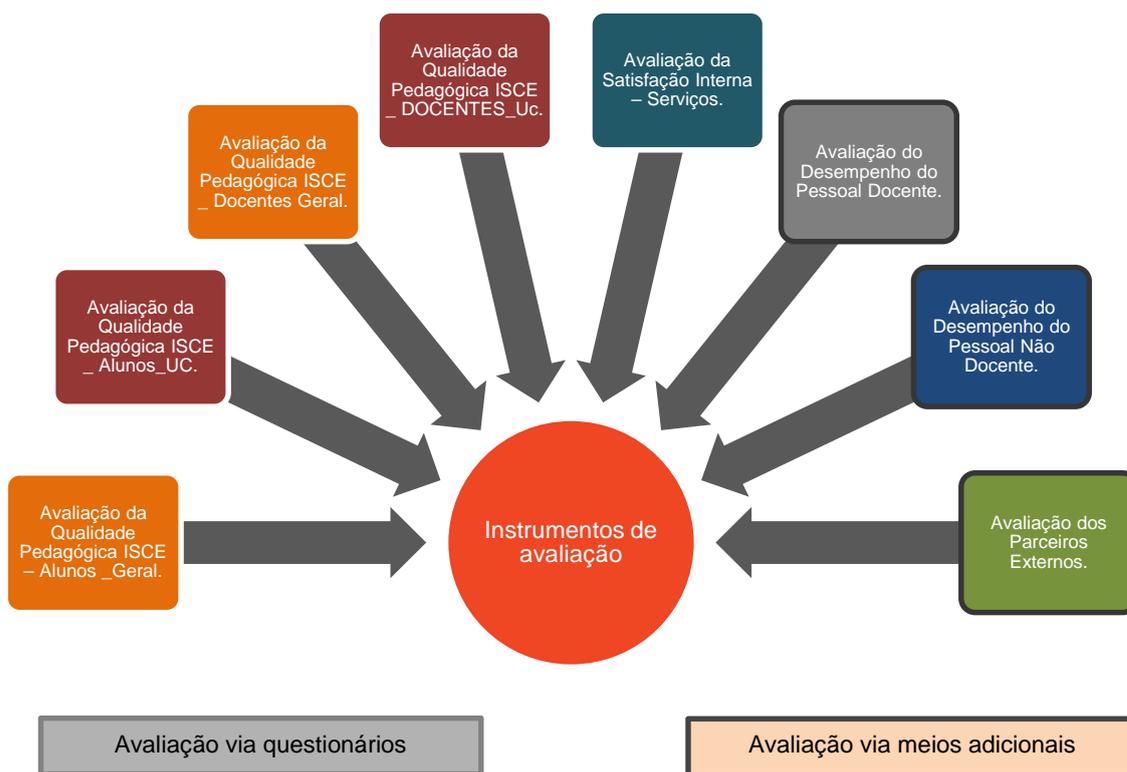
A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular (UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem.

Adicionalmente, são avaliados aspetos gerais do funcionamento do ISCE, desde as instalações físicas, aos recursos virtuais, ao bar/refeitório, bem como os serviços de apoio ao estudante e ao docente existentes, mecanismos de internacionalização e apoio à investigação e progressão na carreira.

## Metodologia

Semestralmente, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade - GAPQ organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação por UC e questionário geral.

Nas três últimas semanas de cada semestre, alunos e docentes recebem os avisos relativos às datas e instruções para o preenchimento dos questionários por UC e questionário geral, adicionalmente toda a documentação associada encontra-se na plataforma no “Espaço Qualidade” criado para o efeito.



## Questionários

Os questionários, criados e geridos em Google Forms, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa em quatro níveis (Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito, Muito Satisfeito) e uma pergunta aberta sobre oportunidades de

melhoria. É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo. Existem questionários para alunos e questionários para docentes.

### Validação dos dados recolhidos

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma Google Forms, sendo depois exportados e processados em Excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação (Nome de Curso ou de UC) e normalizados para análise.

### Tratamento de dados

Optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais dos cursos é apresentada a margem de erro, calculada sobre a amostra, para um grau de confiança de 95%.

As repostas às perguntas fechadas são classificadas de forma não linear, para aumentar da discriminação no intervalo positivo, permitindo assim maior visibilidade dentro do mesmo.

Assim, são usados os seguintes ponderadores:

- Nada satisfeito = 0
- Pouco satisfeito = 1
- Satisfeito = 2
- Muito satisfeito = 4

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros. Os dados são apresentados em forma gráfica, para facilitar a sua apreciação.

### Disponibilização dos resultados da avaliação de qualidade

Semestralmente os relatórios intercalares, com resultados em formato gráfico e por UC, são disponibilizados na plataforma e enviados por email aos Diretores de Departamento e Coordenadores dos Cursos, para que seja feita uma análise dos mesmos.

Adicionalmente, e para os mesmos destinatários e órgãos de gestão do ISCE, são disponibilizados os relatórios anuais agregados, que cobrem não só a avaliação por UC ou curso, mas também os serviços gerais e infraestruturas do ISCE.

Estes dois momentos permitem maior visibilidade sobre as perceções, bem como serem base de reflexão para possíveis mudanças a operar para melhoria da qualidade.

### Processo de avaliação de qualidade 2021-2022

A avaliação e monitorização da qualidade pedagógica realizada a todos os cursos do 1º e 2º ciclo – Licenciaturas, Mestrados e CTESP, do ano letivo 2021-2022 decorreu com normalidade, salvaguardando o disposto nas orientações produzidas pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, nomeadamente no seu documento de “*Enquadramento Geral*” aprovado em CTC, assim como no documento respeitante à “*Estratégia de Avaliação por UC*”, ambos públicos no *site* do ISCE.

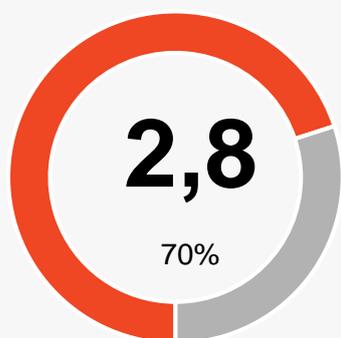
### Avaliação global de perceções sobre os cursos -- Qualidade Pedagógica

No âmbito da avaliação das perceções sobre o processo pedagógico, é agregada a informação sobre as várias UC's, cursos e níveis de ensino, sendo aqui apresentada de forma compacta.

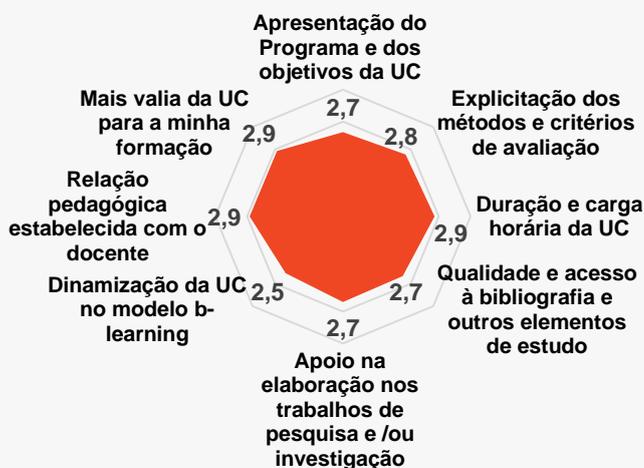
#### Perceção dos alunos

Os alunos, público-alvo central do processo de avaliação e monitorização da qualidade pedagógica (através de um conjunto de instrumentos próprios por Unidade Curricular, ao funcionamento específico e desempenho do docente) são os destinatários principais da estratégia de avaliação institucional promovida no ISCE em contínuo, ao longo de cada ano letivo.

Estes inquéritos permitiram perceber como é que os alunos avaliam os requisitos inerentes à qualidade pedagógica de cada uma das unidades curriculares frequentadas, incluindo o desempenho de cada docente.



ESCALA: 0 – 4  
MARGEM DE ERRO: ND,  
INTERVALO DE CONFIANÇA 95%



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a mais valia para a formação e a relação pedagógica com o docente; o Aconselhamento e Apoio prestados e os restantes itens têm sensivelmente a mesma pontuação.
- O aspeto considerado menos conseguido é a dinamização do modelo b-learning.

Podemos aferir que a avaliação, no cômputo geral dos dois semestres, é bastante positiva, com relevância para a satisfação ao acesso à bibliografia e outros elementos de estudo, mas relativamente à duração e carga horária adequadas aos objetivos e conteúdos há estudantes que concordam, mas outros não.

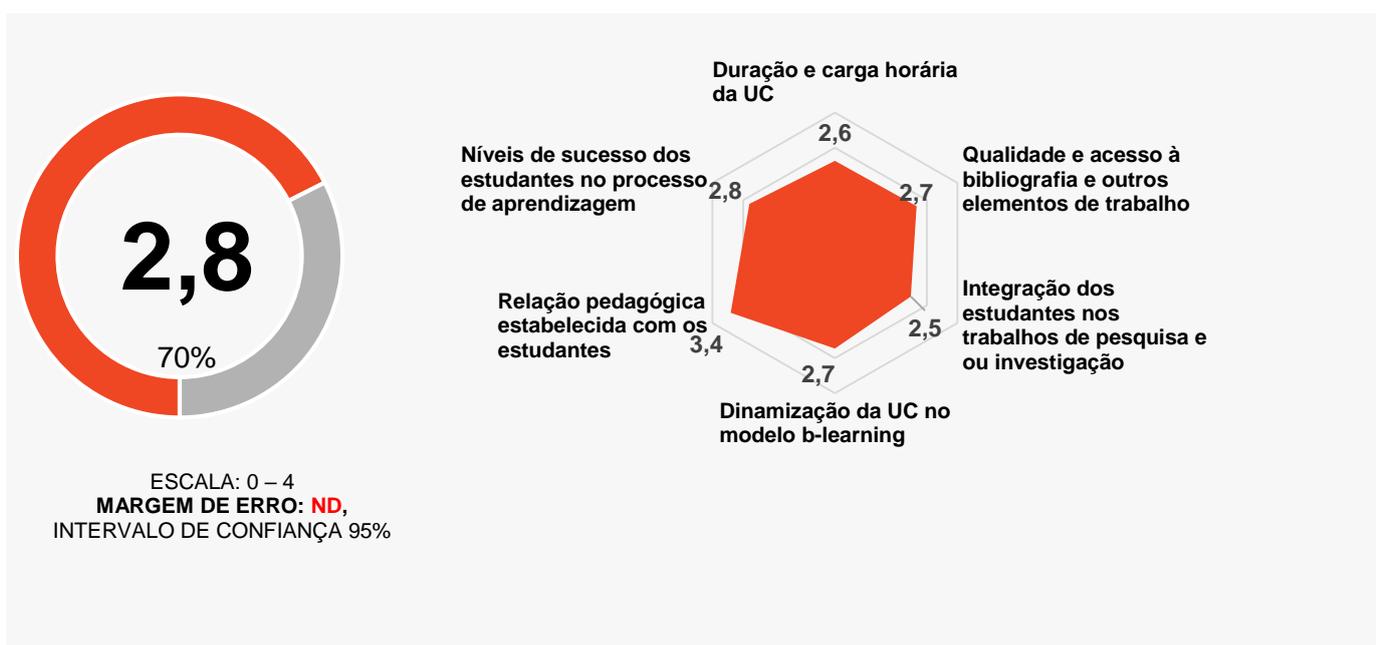
Os alunos, na sua maioria, consideraram que os métodos e critérios de avaliação, tal como os objetivos das UCs foram claramente explicitados.

A relação pedagógica com os Docentes foi também bastante valorizada, na maioria dos casos, tal como o apoio à investigação.

Estes resultados representam uma média face aos dois semestres, no entanto há diversos cursos sem respostas e outros em que há apenas um ou dois estudantes a avaliarem apenas uma ou duas UC.

### Perceção dos docentes

A avaliação da qualidade pedagógica exige uma integração de dados centralizada na unidade central de todos os contextos de ensino-aprendizagem: - a Unidade Curricular (UC). Assim, cada docente preencheu este instrumento de inquirição por cada uma das Unidades Curriculares (UCs) lecionadas em cada semestre.



- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a relação pedagógica estabelecida com os estudantes e os níveis de sucesso dos estudantes no processo de aprendizagem.
- Os aspetos considerados menos conseguidos são a integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa e a duração e carga horária da UC (vários docentes consideram que, sobretudo nas UC que têm componente prática, devia ser maior a carga horária).

Podemos considerar muito positiva a avaliação que os docentes fazem do desempenho relativamente aos dois semestres, com ênfase para as questões 1, 2 em que foi atribuída a pontuação de excelente, respetivamente, embora a maior parte das respostas se situe no parâmetro Adequado.

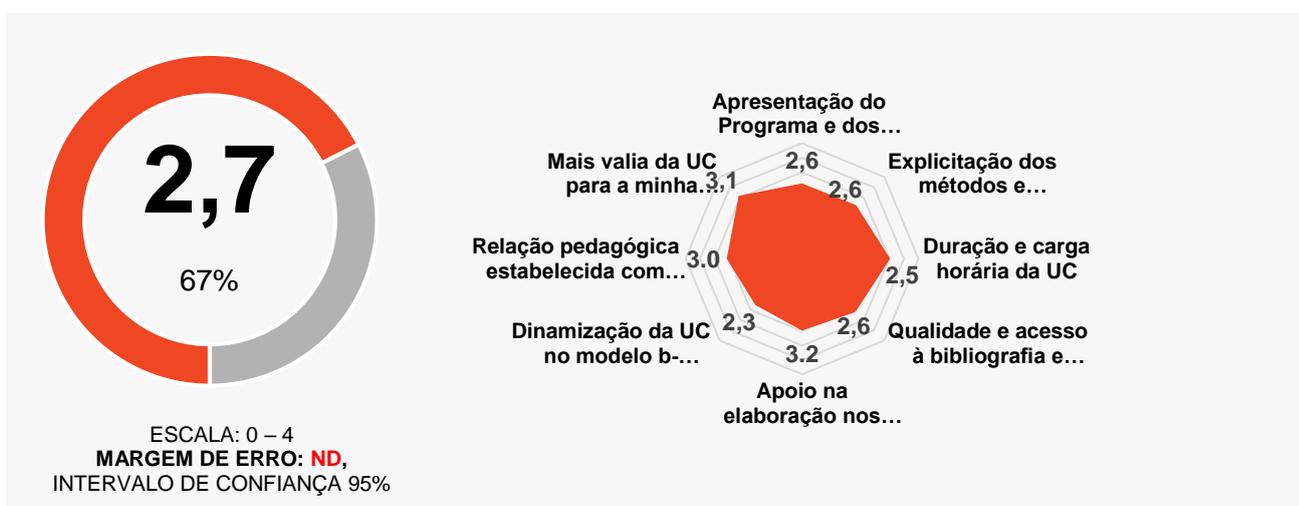
Os Docentes queixam-se de que se nota, por vezes, algumas dificuldades por parte dos alunos e que a assiduidade e participação nem sempre são as esperadas, apesar de utilizarem

diferentes estratégias de motivação e apoio, situação que pensamos ter a ver com público crescente de trabalhadores/estudantes e com a falta de transportes para a localização do ISCE, situação que poderá ser minorada quando se concretizar a mudança de instalações.

### Avaliação global de perceções sobre os cursos por nível de ensino

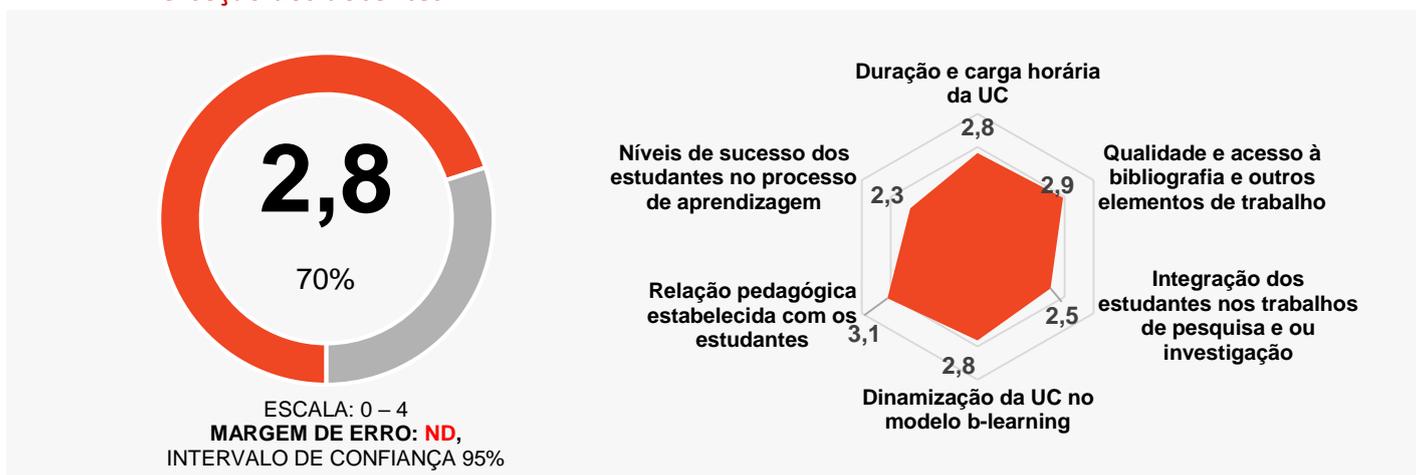
#### CTESP

#### Perceção dos alunos



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o Aconselhamento e Apoio prestados, mais valia para a formação e a relação pedagógica com o docente.
- Os aspetos considerados menos conseguidos são a *dinamização da UC no modelo b-learning* e os restantes parâmetros situam-se na média de 2,5 / 2,6.

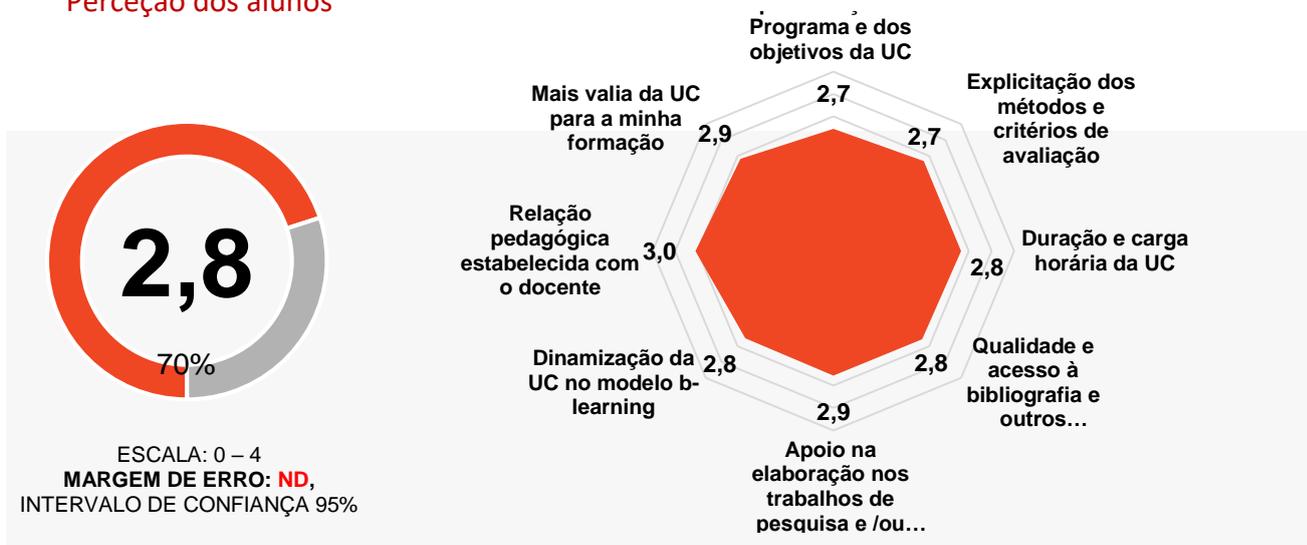
#### Perceção dos docentes



- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a relação pedagógica com os estudantes e a qualidade e acesso à bibliografia.
- A integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa foi o aspeto menos conseguido.

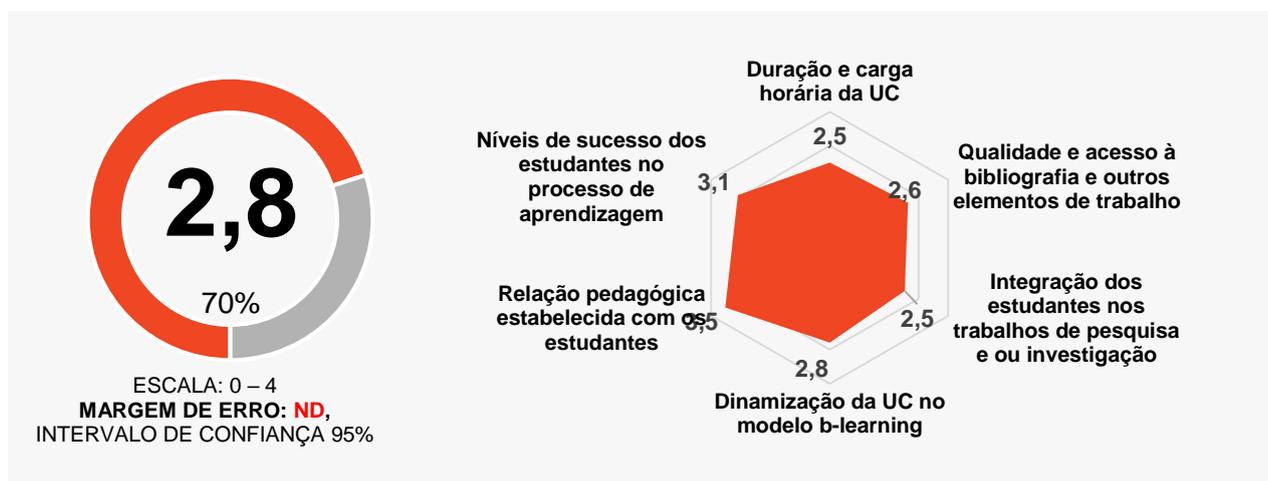
**Licenciaturas**

**Perceção dos alunos**



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a Relação pedagógica com o docente, seguido da mais valia para a formação e apoio na elaboração dos trabalhos.
- Os aspetos considerados menos conseguidos são a apresentação do programa e explicitação dos métodos e critérios de avaliação.

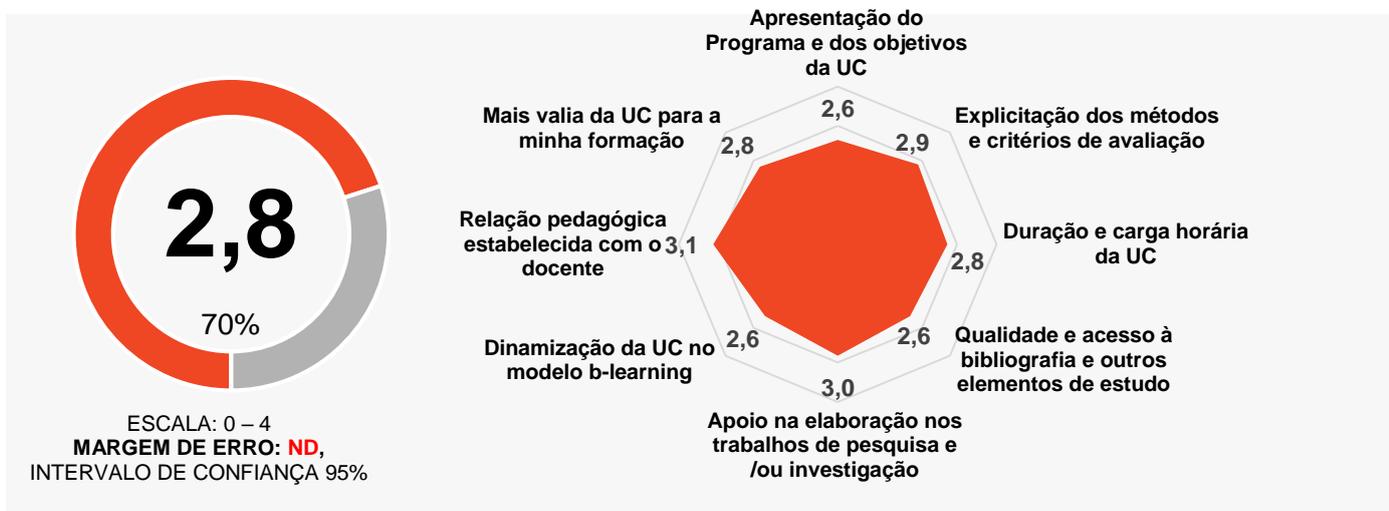
**Perceção dos docentes**



- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a Relação pedagógica com os estudantes e os níveis de sucesso dos mesmos.
- Os aspetos considerados menos conseguidos são *a integração dos estudantes nos trabalhos de pesquisa/investigação e a duração da carga horária da UC.*

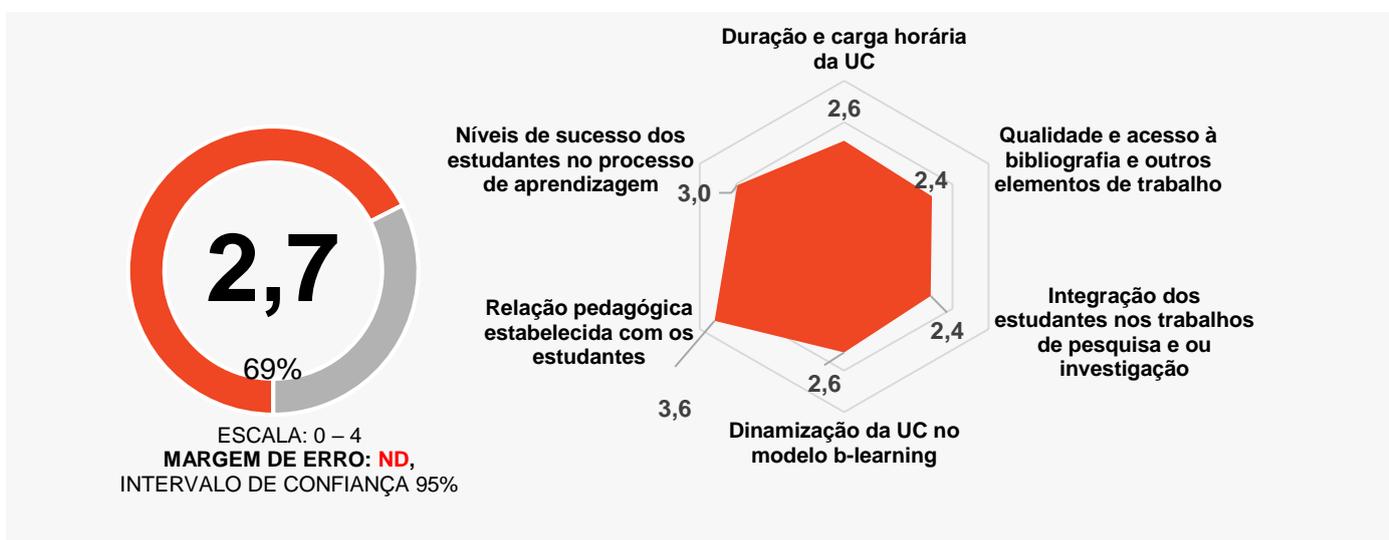
**Mestrados**

**Perceção dos alunos**



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a Relação pedagógica com o docente, o apoio na elaboração de trabalhos e a explicitação dos métodos e critérios de avaliação.
- Os aspetos considerados menos conseguidos são *a dinamização da UC no modelo b-learning e a qualidade e acesso à bibliografia.*

**Perceção dos docentes**



- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a Relação pedagógica com os estudantes e os níveis de sucesso dos mesmos.
- Os aspetos menos conseguidos são *a qualidade e acesso à bibliografia e a integração dos estudantes na investigação.*

### Avaliação da perceção de qualidade geral

Sempre na perspetiva de melhorar todos os serviços prestados pelo ISCE, o GAPQ optou, após proposta apresentada e aprovada em CTC por colocar no questionário geral os itens referentes aos Serviços Académicos, Biblioteca, Audiovisuais e Bar para obtenção de um maior número de respostas.

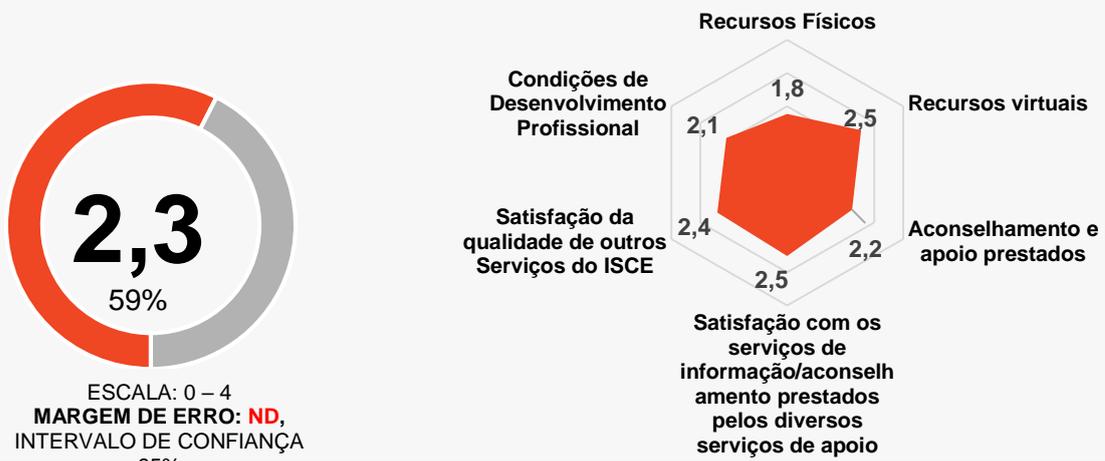
Destacamos em separado o Bar/Refeitório por ter itens específicos. Relativamente aos “horários disponíveis” a satisfação é menor face ao Bar/Refeitório, pelo facto de existirem diversas turmas em regime pós-laboral e não poderem usufruir deste serviço.

Citamos como melhorias já realizadas, o atendimento mais rápido, sendo os funcionários supervisionados pela responsável dos serviços.

### Perceção dos alunos

Este inquérito deu-nos a perspetiva de como os alunos avaliam as condições genéricas do funcionamento dos cursos que frequentam.

Da parte dos estudantes obtivemos 100 respostas.



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva, embora alguns se manifestem pouco satisfeitos ou nada satisfeitos.
- O aspeto considerado mais positivo é a *Satisfação com os serviços de informação/aconselhamento prestados pelos diversos serviços de apoio*
- Os aspetos considerados menos conseguidos são *os Recursos Físicos*

De realçar que na parte do Questionário Geral-Alunos em que diagnosticamos o seu nível de satisfação em relação às condições gerais de funcionamento da instituição, consideram adequada, havendo uma pontuação mais baixa para os espaços físicos.

Embora tenha sido criado um espaço para estudo, os estudantes referem que necessitam de outro espaço maior para desenvolvimento de projetos de grupo.

Sobre os recursos virtuais, consideram que devem ser introduzidas melhorias na plataforma.

Relativamente aos apoios, tanto por parte dos Departamentos, como das Coordenações dos Cursos é notável a satisfação dos estudantes, assim como relativamente aos Serviços Académicos e Tesouraria.

As informações patentes no site do ISCE e no Facebook ISCE são relevantes para os alunos que consideram que as informações são elucidativas.

No entanto, consideram que há alguma dificuldade na integração na comunidade académica, facto que não poderá penalizar a AE que tem desenvolvido diversas atividades para os novos alunos, mas sim ao facto de muitos alunos serem trabalhadores estudantes e nem sempre estarem presentes.

Os alunos apresentam algumas críticas relativamente aos espaços físicos do ISCE, nomeadamente em relação ao horário da Biblioteca, devido ao horário de encerramento.

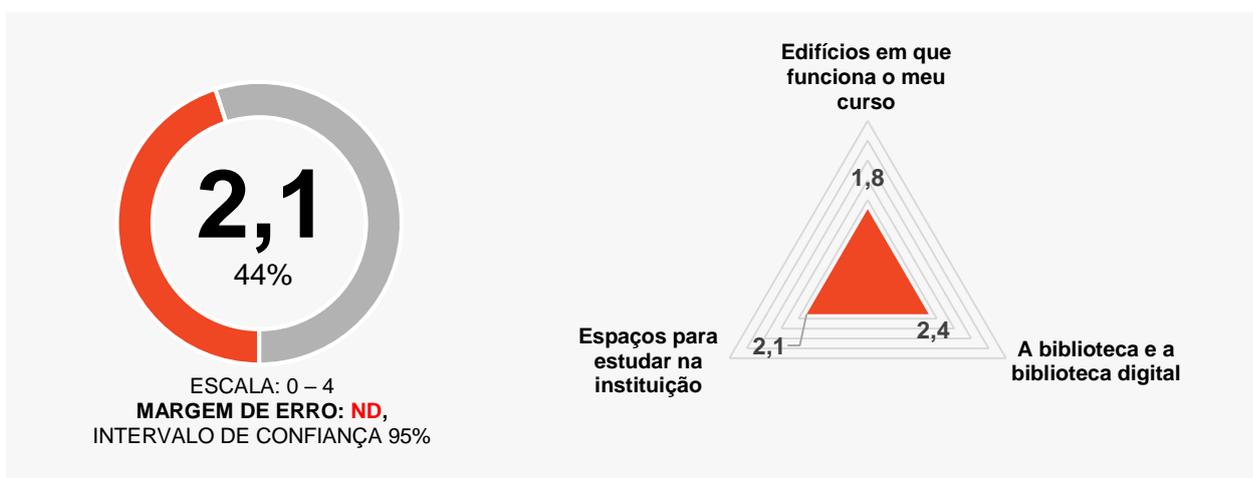
Em relação ao Bar/Refeitório elogiam o atendimento, mas sugerem a necessidade de uma maior variedade nas ementas e prolongamento do horário de forma a darem resposta aos alunos que frequentam horários noturnos.

Sugerem alimentos alternativos, como por exemplo alimentos sem lactose e sem glúten, consideram que há pouca diversidade de comida.

Também é sugerida a aquisição de uma máquina de vending, ou uma simples máquina automática de café, para evitar filas demoradíssimas no bar, para pessoas que necessitam de um simples café.

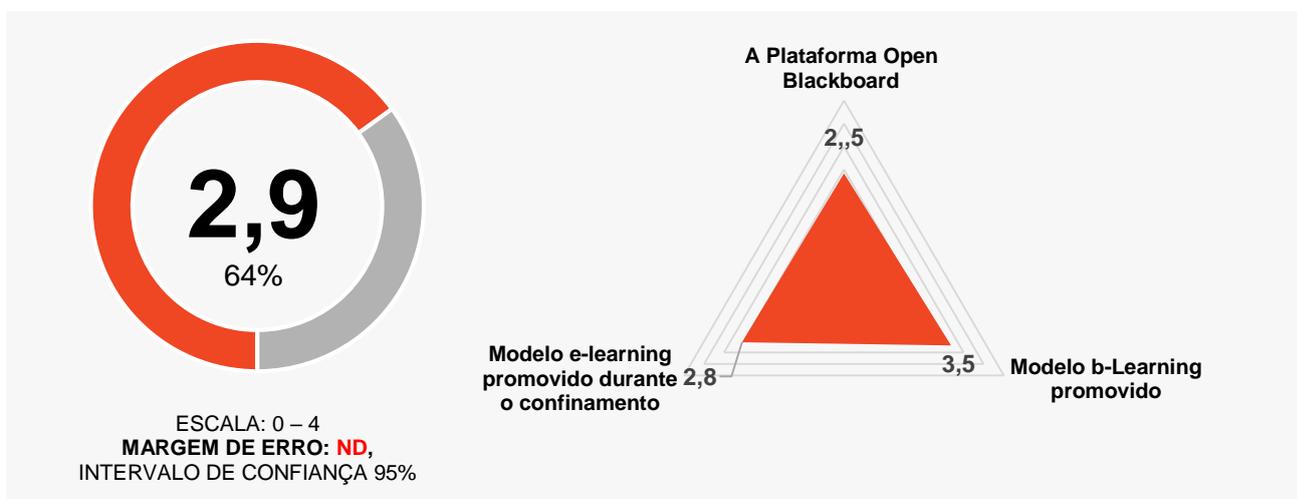
### Resultados por grupos em avaliação

#### Recursos Físicos



- Globalmente a perceção dos alunos é negativa.
- Todos os vetores questionados têm índices baixos de satisfação.
- A biblioteca digital veio colmatar algumas falhas, mas os estudantes continuam a sentir que há falta de obras específicas para algumas áreas.

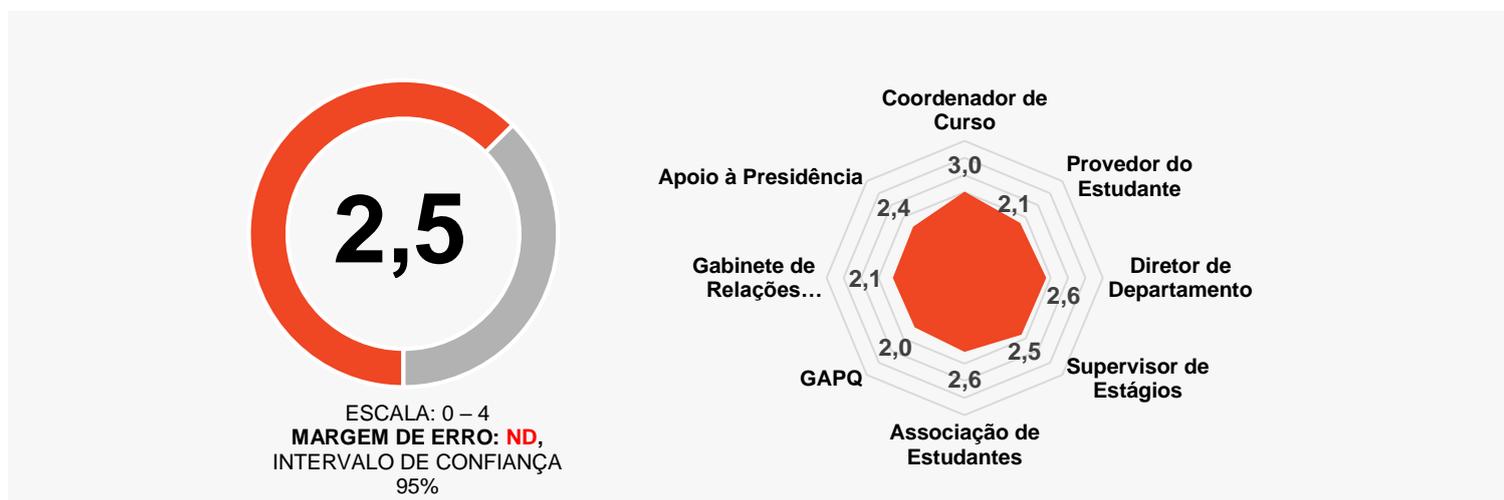
#### Recursos Virtuais



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.

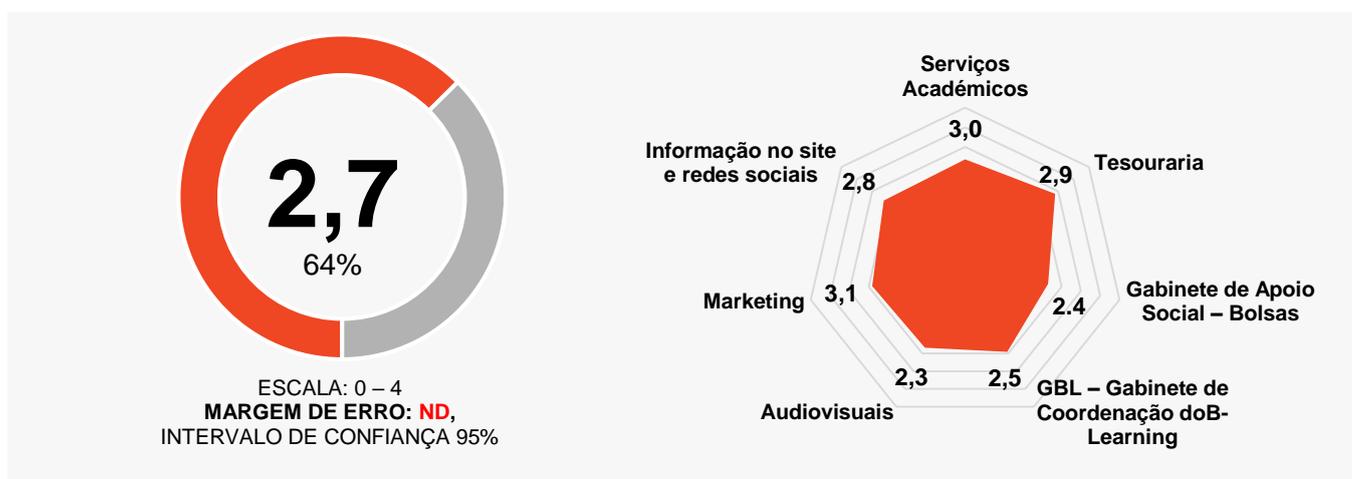
- O aspeto considerado mais positivo é o modelo de b-learning.
- O aspeto considerado menos conseguido é a plataforma open blackboard.

Satisfação com aconselhamento e apoio prestados pelos serviços de apoio pedagógico:



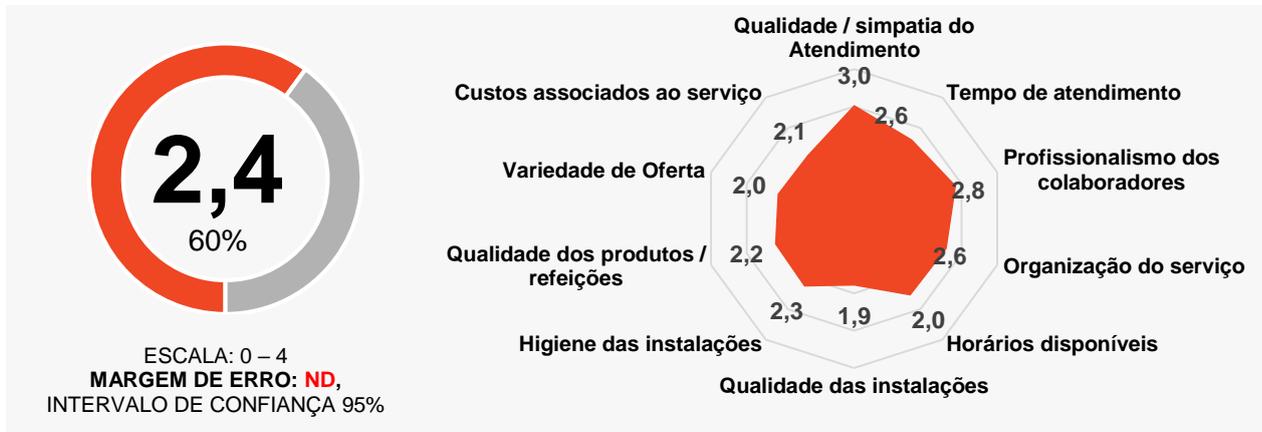
- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o Coordenador de Curso.
- O aspeto considerado menos conseguido é o GAPQ.

Satisfação com os serviços de informação/aconselhamento prestados pelos diversos serviços de apoio



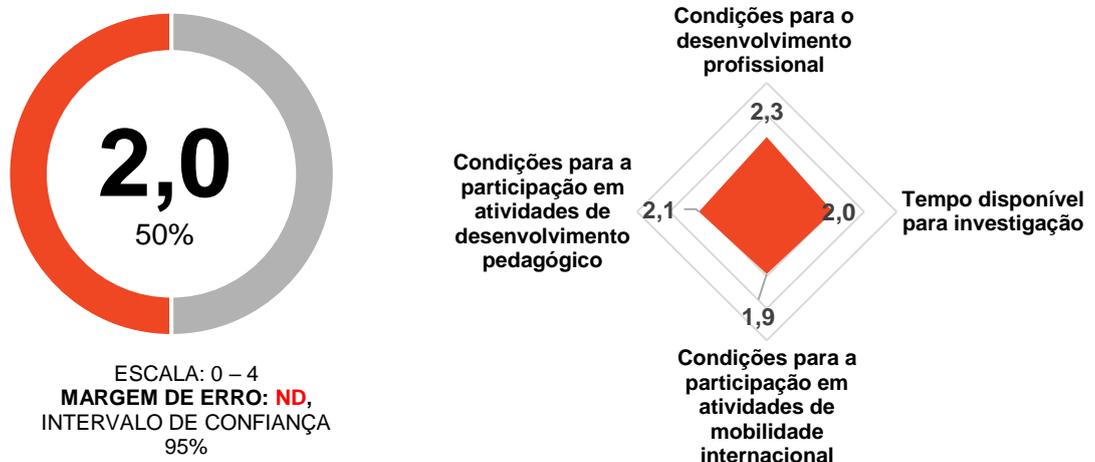
- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o Marketing.
- O aspeto considerado menos conseguido são os Audiovisuais.

Satisfação da qualidade de outros Serviços do ISCE: bar/refeitório



- Globalmente a perceção dos alunos é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é a *Qualidade / simpatia do atendimento*
- O aspeto considerado menos conseguido é a qualidade das instalações

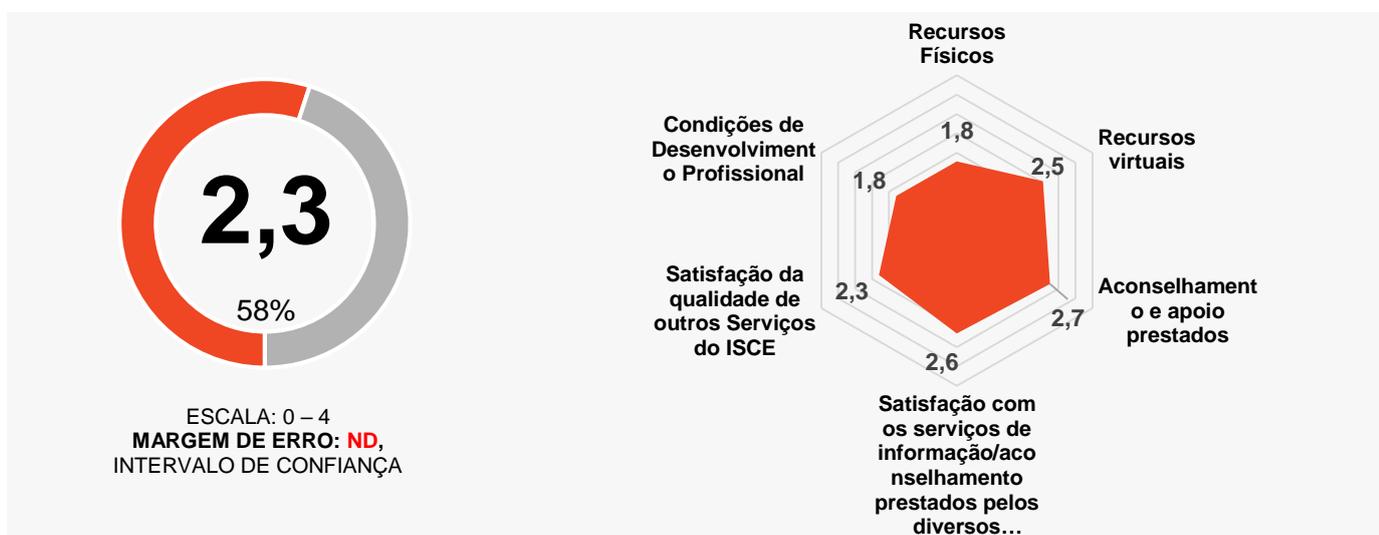
Condições de Desenvolvimento Profissional



- Globalmente a perceção dos alunos é neutra.
- O aspeto considerado mais positivo é condições para desenvolvimento profissional
- O aspeto considerado menos conseguido é as condições para participação em atividades de mobilidade internacionais

### Perceção dos docentes

A avaliação da satisfação dos docentes para com o funcionamento da instituição em geral e condições logísticas disponibilizadas para o exercício qualificante das suas funções como docentes e investigadores é, como já referimos, evidente num conjunto vasto de dispositivos de informação e relatórios, tais como, relatórios de departamento, relatórios de autoavaliação dos cursos, relatórios de atividades de estruturas e gabinetes de apoio, e até mesmo das peças resultantes de cada processo de avaliação de desempenho docente.



- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o Aconselhamento e Apoio prestados
- Os aspetos considerados menos conseguidos são *os Recursos Físicos e as Condições de Desenvolvimento Profissionais*

Quanto, aos resultados apurados, referentes ao funcionamento geral da instituição, são satisfatórios, embora sejam também apontados aspetos menos positivos relativamente a alguns espaços físicos.

Como ponto forte destacamos os resultados relativos à questão 2.2. em que os docentes se consideram muito satisfeitos, pela existência da biblioteca digital que veio colmatar as deficiências que existiam a nível da bibliografia, embora alguns considerem que falta acervo para áreas específicas.

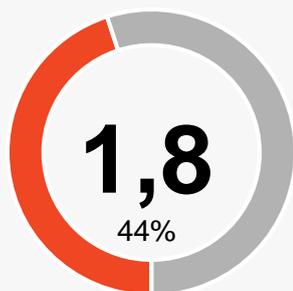
Alguns docentes referem que gostariam de ter mais disponibilidade de horário para se poderem dedicar à investigação, no entanto têm coordenado esforços para integrarem e apoiarem os estudantes para participarem nos projetos de investigação.

A instituição pode assim constatar que embora a avaliação média seja bastante positiva, os docentes contestam que as condições de equipamentos específicos devem ser melhoradas, com novas soluções. Relativamente aos **serviços de apoio aos estudantes e docentes, à sua organização e qualidade**, atribuem uma avaliação positiva.

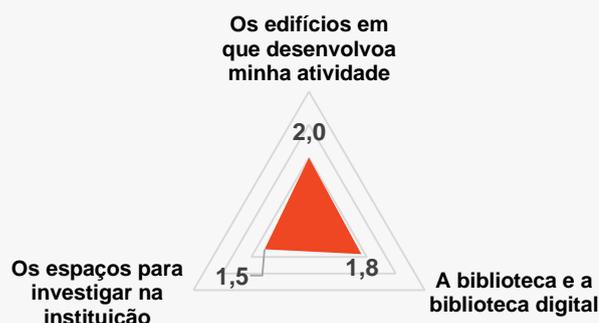
O ISCE tem dado respostas aos anseios dos Docentes, estando todas as estruturas institucionais disponíveis, sempre que solicitam reuniões, para além da ligação constante que existe entre os órgãos institucionais e as unidades de apoio.

### Resultados por vetores de qualificação

#### Recursos Físicos



ESCALA: 0 – 4  
MARGEM DE ERRO: **ND**,  
INTERVALO DE CONFIANÇA 95%

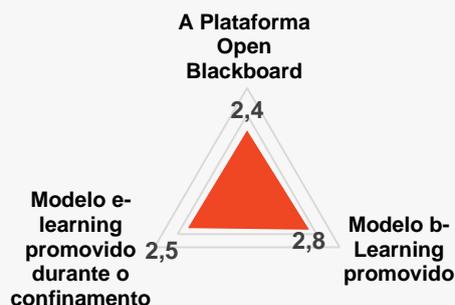


- Globalmente a perceção dos professores é negativa.
- Todos os vetores questionados têm índices de satisfação percebida baixos.

#### Recursos Virtuais



ESCALA: 0 – 4  
MARGEM DE ERRO: **ND**,  
INTERVALO DE CONFIANÇA 95%

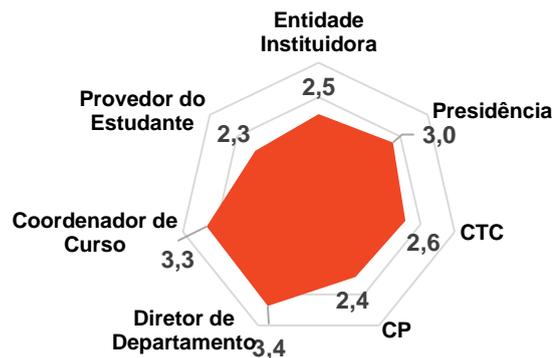


- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o modelo de b-learning
- O aspeto considerado menos conseguido é a plataforma open blackboard.

Satisfação com aconselhamento e apoio prestados pelos serviços de apoio pedagógico:

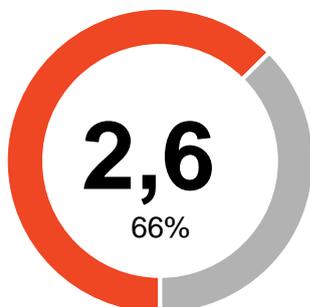


ESCALA: 0 – 4  
 MARGEM DE ERRO: ND,  
 INTERVALO DE  
 CONFIANÇA 95%

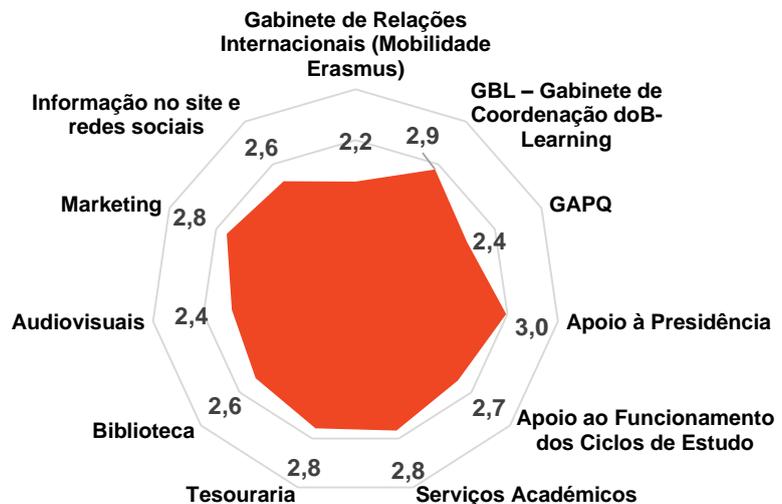


- Globalmente a perceção dos professores é positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o diretor de departamento
- O aspeto considerado menos conseguido é o provedor do estudante

Satisfação com os serviços de informação/aconselhamento prestados pelos diversos serviços de apoio

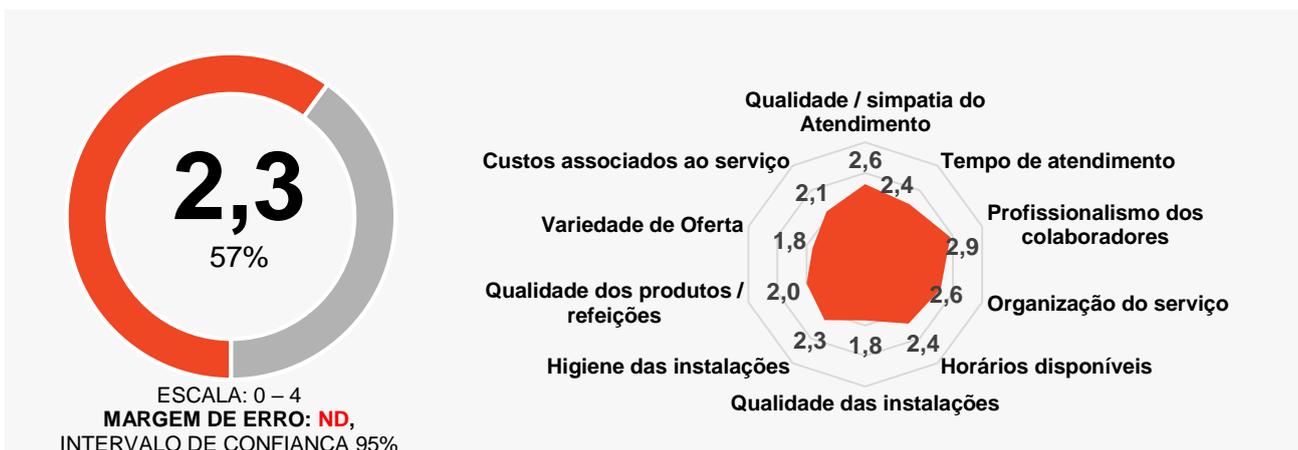


ESCALA: 0 – 4  
 MARGEM DE ERRO: ND,  
 INTERVALO DE CONFIANÇA  
 95%



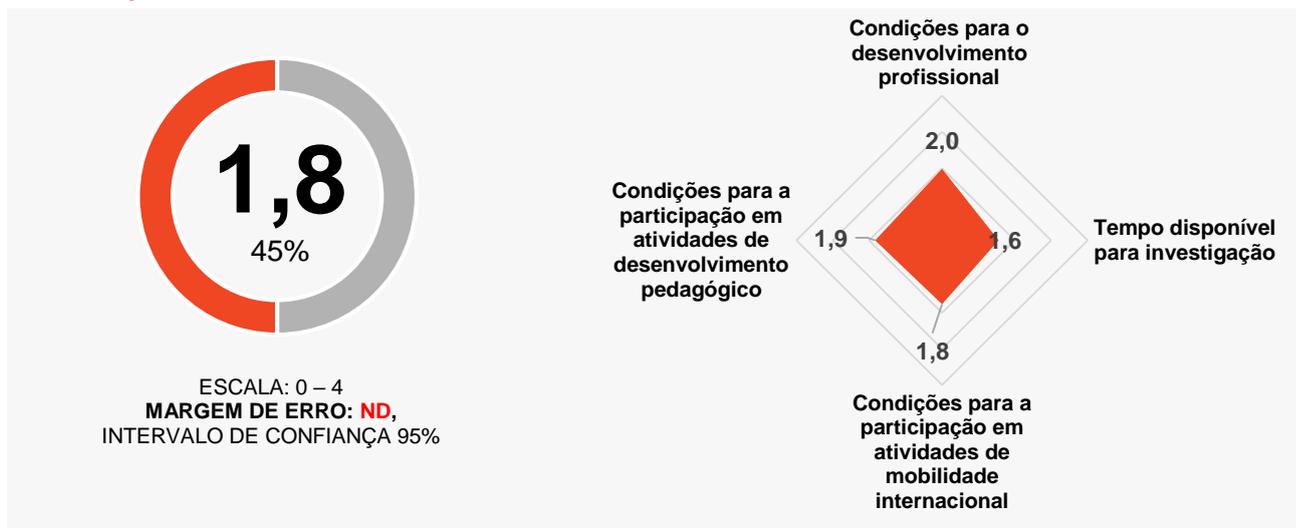
- O aspeto considerado mais positivo é o gabinete de apoio à Presidência
- O aspeto considerado menos conseguido é o gabinete de Relações Internacionais.

Satisfação da qualidade de outros Serviços do ISCE: bar/refeitório



- Globalmente a perceção dos professores é marginalmente positiva.
- O aspeto considerado mais positivo é o profissionalismo dos colaboradores
- O aspeto considerado menos conseguido é a qualidade das instalações e a variedade de oferta.

Condições de Desenvolvimento Profissional



- Globalmente a perceção dos professores é negativa.
- O aspeto considerado mais positivo é condições para desenvolvimento profissional
- O aspeto considerado menos conseguido é tempo disponível para investigação

## **Avaliação de desempenho de Recursos Humanos**

### **Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente**

O GAPQ dá cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal docente, implicando a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores, à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados.

De acordo com o regulamento, a avaliação de PD é realizada de três em três anos, pelo que será desenvolvida ao longo do ano letivo de 2022/2023.

De acordo com o regulamentado, o GAPQ alertou para o cumprimento de prazos para a avaliação de desempenho do Pessoal Docente, visto que alguns Docentes discordavam de alguns parâmetros nas grelhas de avaliação.

Em sede do CTC foi criado um grupo de trabalho e esse processo implicou a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para se analisarem todos os parâmetros das grelhas, à apresentação das alterações a nível dos departamentos e apresentação dos resultados finais ao CTC.

Foi também apresentado ao CCAPD e as alterações foram aprovadas, encontrando-se já disponíveis no site do ISCE.

O processo de avaliação será, como regulamentado, supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico Científico do ISCE.

Neste pressuposto, o CCAPD é constituído da seguinte forma:

Presidente do ISCE

Presidente do Conselho Técnico-Científico

Presidente do Conselho Pedagógico (por inerência estatutária)

Professores nomeados pelo Conselho Técnico-Científico (reunião de 17/12/2018):

- Prof.<sup>a</sup> Doutora Eva Correa
- Prof.<sup>a</sup> Doutor Paulo Sousa

Representante da PEDAGO:

- Prof. Doutor Ricardo Martins

Representante do GAPQ:

- Prof. Rumilda Pessoa

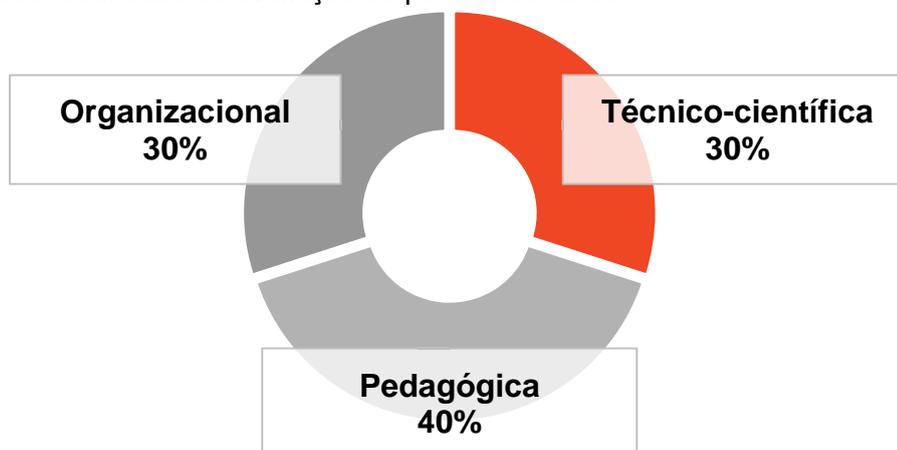
### Processo de avaliação

A metodologia do processo de avaliação docente segue o regulamentado no artigo 11.º do RADPD.

- O procedimento inicia-se com a entrega pelos docentes ao CCAPD de um Relatório de Atividades, com a estrutura definida.
- O CCAPD efetua a distribuição dos relatórios pelos Relatores, aos quais competirá, preencher a Ficha de Avaliação do Docente.
  - Efetuada a análise, os Relatores facultam aos docentes avaliados o projeto de Ficha de Avaliação do docente com a classificação discriminada, para efeitos de audiência prévia.
  - Concluída a fase de audiência prévia dos interessados, o CCAPD elabora uma listagem provisória das classificações finais de cada docente e notifica individualmente e por escrito os docentes da respetiva classificação individual atribuída pelo Relator.
  - Da classificação provisória é dada possibilidade de reclamação para o CCAPD, e se existirem reclamações, serão nomeados relatores diferentes para apreciação das reclamações.
  - Terminado o período de reclamações, o CCAPD remete a listagem de classificações ao Conselho Técnico-Científico, para efeitos de validação.

Está a ser encetado o processo de avaliação, tendo em conta as alterações aprovadas nas respetivas grelhas de ponderação.

Vetores para os resultados de avaliação de pessoal docente



A avaliação do desempenho releva para a:

- Contratação por tempo indeterminado de professores adjuntos;
- Renovação dos contratos a termo certo para docentes não integrados na carreira;
- Efeitos de alteração do posicionamento remuneratório na categoria do docente, quando for o caso.

Este momento de avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCE, para além do cumprimento do regulamentado, permite aferir a necessidade de ajustamento de alguns aspetos dos instrumentos utilizados à nova realidade institucional.

Para além disso, porque somos uma Instituição atenta às significativas mudanças em curso nas instituições de ensino superior portuguesas e, em particular, da realidade das IES privadas, cuja constituição docente aguarda a fixação do respetivo regime do pessoal docente e de investigação, em cumprimento ao disposto no artigo 53.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, encetámos já um caminho de reforço do pessoal docente, com uma clara aposta da qualidade académica, qualidade e quantidade de publicações científicas e no grau de internacionalização dos mesmos, a par de outras medidas promotoras da qualidade científica e pedagógica do ISCE.

Assim, como resultado da avaliação, quanto ao pessoal Docente, procurar-se-á contribuir para melhorar a capacidade científica e pedagógica através do incentivo ao aumento das qualificações académicas mediante o apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento; promoção da publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo; apoio financeiro e temporal para a realização de mobilidades internacionais; incremento de ações que aproximam os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

Tendo em conta o explanado neste relatório de follow-up, cremos ser legítimo afirmar que o ISCE tem investido no garante dos processos de garantia da qualidade em harmonia com o seu projeto educativo, o seu território de inserção, as necessidades identificadas quer a nível nacional, quer regional e local, as especificidades pedagógicas dos seus estudantes, sem esquecer a sua responsabilidade com as mudanças e o desenvolvimento nacionais e internacionais.

No decurso do ano letivo em avaliação, diversos docentes realizaram formações e adquiriram novos graus no seu percurso.

Pós-doutoramentos: 1

Doutoramentos: 1

Especialistas: 3

### **Avaliação do Desempenho do Pessoal Não Docente**

Descrição do Contexto de Aplicação:

Este modelo de Avaliação de Desempenho destina-se a ser aplicado a todos os funcionários administrativos do Instituto Superior de Ciências Educativas e aos funcionários da PEDAGO que colaboram no desempenho da sua função, com o ISCE.

A Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente é realizada de dois em dois anos e tem como objetivos:

### **Dar *feedback* ao colaborador acerca do seu desempenho**

- A Avaliação de Desempenho procura fornecer informação ao colaborador acerca da valorização que o superior hierárquico atribui ao seu trabalho.

### **Aceder a necessidades de formação importantes para o bom desempenho da função:**

- A partir da Avaliação de Desempenho é possível detetar insuficiências nas competências técnicas e interpessoais dos colaboradores. Ao detetar estas necessidades, o superior hierárquico pede aos Recursos Humanos para integrar no seu plano de formação as competências em falta.

*A próxima avaliação do Pessoal Não Docente decorrerá em 2023.*

### Instrumentos Utilizados:

#### Ficha de Autoavaliação:

É um instrumento constituído por diversas áreas, em que é pedido ao colaborador que responda a várias questões, com base naquela que é a sua análise face à função que desempenha.

Em primeiro lugar, o colaborador deve proceder a uma breve *Identificação* da sua situação na empresa, respondendo a questões relacionadas com a sua antiguidade, vínculo contratual, entre outras.

A segunda parte do instrumento designada por *Qualificações Técnicas e Profissionais*, destina-se à descrição da formação escolar do colaborador, bem como a formação profissional e outras qualificações técnicas que tenha adquirido.

Na terceira parte do instrumento designada por *Conteúdo Funcional e Responsabilidades*, é pedido ao colaborador que enumere as principais tarefas desempenhadas por si, evidenciando as tarefas principais e complementares, e a identificação do responsável pela coordenação direta da função que desempenha na empresa.

As *Competências Profissionais* são abordadas na quarta parte do instrumento, nas suas diversas áreas de interesse tais como: a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade, a cooperação, a orientação para o cliente, o autocontrolo, entre outras. Ainda é solicitado ao colaborador que *classifique de forma global o seu desempenho* e avalie o cumprimento das normas da empresa, sobre questões de *Pontualidade* e da *Assiduidade*.

As competências apresentadas na ficha, são classificadas de acordo com uma escala de 4 pontos, sendo que:

1 = Inadequado – O desempenho apresenta níveis inferiores aos padrões exigidos pela função.

É necessário que sejam efetuados esforços para melhorar o desempenho.

2 = Adequado – O desempenho alcança de forma consistente os padrões de desempenho estabelecidos para a função e cumpre com as expectativas exigidas.

3 = Bom – O desempenho está acima do padrão exigido para a função e excede as expectativas exigidas.

4 = Excelente – O desempenho apresenta níveis superiores de forma consistente em relação aos padrões exigidos para a função e distingue-se dos demais.

O colaborador poderá exprimir as suas expectativas em relação à função que desempenha e também relativamente à empresa e enumerar os seus pontos fortes e as áreas a melhorar, sugerindo áreas de formação pertinentes para a melhoria do seu desempenho na empresa.

### Ficha de Avaliação de Desempenho:

A Ficha de Avaliação de Desempenho é um instrumento de avaliação que permite ao grupo de avaliadores designado pela empresa, realizar uma apreciação do desempenho do colaborador, paralelamente às categorias presentes na Ficha de Autoavaliação. Esta ficha permite a formalização da Avaliação de Desempenho e serve de suporte à Entrevista de Avaliação, nos casos em que se aplique, juntamente com a Ficha de Autoavaliação preenchida pelo colaborador.

O instrumento é constituído por uma primeira parte dedicada aos *Dados Gerais* do avaliado e do grupo de avaliadores.

Na segunda parte do instrumento é solicitada a *Classificação Global do Desempenho* do colaborador, bem como os pontos fortes e as áreas a melhorar pelo mesmo.

Uma terceira secção, dedicada à *Avaliação de Desempenho* propriamente dita, onde o grupo de avaliadores deve analisar as competências apresentadas na grelha e pontuá-las de acordo com a apreciação que faz do desempenho do funcionário.

As competências a serem avaliadas são as mesmas que as apresentadas na Ficha de Autoavaliação e são classificadas de acordo com a mesma escala de pontuação.

Na quarta parte do instrumento é pedido ao grupo de avaliadores que faça a apreciação *Global do Desempenho* do avaliado, à semelhança do que é solicitado na Ficha de Autoavaliação ao colaborador em relação ao seu próprio desempenho. Ainda, é analisado o cumprimento das regras de *Pontualidade e Assiduidade*.

Por fim, é pedido ao colaborador avaliado que comente a avaliação realizada pelo grupo, exprimindo a sua concordância, ou não, com o resumo realizado do seu desempenho e comportamento profissional na empresa. A não concordância com a avaliação conduz ao momento de discussão e esclarecimento designado de *Entrevista de Avaliação*.

### Entrevistas Individuais:

A Entrevista de Avaliação semiestruturada, conduzida por um elemento da Entidade Instituidora ou por outro elemento em sua representação designado para o efeito, é realizada com base nas respostas do avaliado e na apreciação do grupo de avaliadores. A entrevista tem por objetivo esclarecer os resultados provenientes dos dois momentos anteriores e que conduziram a uma posição divergente entre avaliado e grupo de avaliadores.

A comparação, entre a fase de autoavaliação e a fase de avaliação, no que diz respeito a “Pontos Fortes” e “Áreas a Melhorar” é de extrema importância para a qualidade e melhoria contínua dos desempenhos de todos, no sentido da estratégia de crescimento sustentado da Instituição.

### Avaliação de 2021

A avaliação de desempenho de PND da PEDAGO afeto ao organigrama funcional do ISCE relativamente ao ano de 2021, decorreu conforme o previsto nos Procedimentos de Avaliação. Distribuídas e recolhidas as fichas de autoavaliação que foram solicitadas aos funcionários, foram organizadas as equipas de avaliação, tendo estado presentes o Presidente do ISCE, a Coordenadora do GAPQ, a responsável pelos Recursos Humanos e uma pessoa responsável pelo serviço dos avaliados. Devido ao estado pandémico, as reuniões foram efetuadas por vídeo conferência, tendo, no entanto, sido seguidos todos os preceitos estipulados no regulamento.

Após as reuniões com os grupos de trabalho, tiveram lugar as reuniões individuais, para cada funcionário ficar a saber qual a avaliação feita e haver também um espaço para exporem os seus problemas ou dúvidas, tendo sido também realizadas à distância.

Destaca-se a enorme disponibilidade e interesse demonstrados pelos colaboradores, o que proporcionou um retorno humano muito relevante para o processo e para a Instituição em si. A comparação, entre a fase de autoavaliação e a fase de avaliação, no que diz respeito a “Pontos Fortes” e “Áreas a Melhorar” é de extrema importância para a qualidade e melhoria contínua dos desempenhos de todos, no sentido da estratégia de crescimento sustentado da Instituição.

De um modo geral, todas as indicações de melhoria apontadas pelos grupos de avaliadores correspondem exatamente a avaliações qualitativas sobre aspetos que podem ser trabalhados

e melhorados com impactos muito positivos para a realização profissional de cada colaborador.

Durante a avaliação geral com o Pessoal Não Docente foram levantadas algumas questões que suscitavam dúvidas a alguns funcionários e que foram prontamente esclarecidas e que poderão servir de base para a realização de workshops para que entendam a necessidade de colaborarem na avaliação interna da Instituição.

Dos vinte cinco avaliados que se encontram diretamente adstritos à instituição, sete obtiveram a classificação de excelente, e 13 de Bom e 5 Adequado.

No plano das formações, cada funcionário teve a oportunidade de referir quais as formações que considera de interesse para melhorar o seu desempenho, ao preencherem a Ficha de Autoavaliação, situações que foram reforçadas durante as entrevistas individuais.

A Pedago organizará a realização das formações solicitadas, num plano ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades e a disponibilidade de formadores.

Podemos considerar muito positivo o balanço da Avaliação do Pessoal Não Docente, relativo ao ano de 2021 e que contribuirá certamente para a melhoria do desempenho dos colaboradores em funções no ISCE e para um bom relacionamento entre eles e a Pedago. Esta avaliação contribuiu para que o pessoal não docente seja cada vez mais experiente, estável e conhecedor dos objetivos e fundamentos dos mesmos, revelando uma atitude ética e profissionalismo face a toda a comunidade educativa.

A postura da maior parte dos funcionários face à avaliação foi positiva, sentindo que é um processo de melhoria para o seu desempenho.

Formações solicitadas pelos avaliados, de acordo com as necessidades sentidas:

**INFORMÁTICA:** Excel, Word, Power Point, Motion Graphics e estratégias de e-learning em Open LMS, Adwards, Sea

**LINGUAS:** Castelhana, inglês

**AREA COMPORTAMENTAL:** Liderança, Gestão de Conflitos, Atendimento, Técnicas Motivacionais Comunicação Interpessoal, Gestão de Tempo e Gestão de Equipas

## **Avaliação da relação com Parceiros Externos**

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE;
- Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade dos ISCE

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- Desempenho da organização:
- Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- Desempenho dos colaboradores do ISCE:
- Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE
- Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações

Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria. O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE pelo estabelecimento das Parcerias forneceram ao GAPQ os endereços eletrónicos das Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

Foi criado um link específico que permitiu aos Parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, tendo sido estabelecido um prazo para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

Para a recolha dos dados, utilizou-se a aplicação web Google Forms, sendo as respostas automaticamente guardadas em folhas de cálculo, para posterior análise e produção de estatísticas.

A apresentação dos dados é feita de forma gráfica, para maximizar a legibilidade dos mesmos e permitir a sua compreensão imediata.

Partindo dos dados fornecidos pelos Docentes do ISCE, responsáveis pelos estágios/projetos, o GAPQ enviou o questionário para 99 Parceiros Externos, mas a participação foi muito baixa (apenas 14 respostas), pelo que se deverá ponderar o envio até final de maio e os responsáveis pelo estabelecimento de protocolos, apelarem à participação.

Dos 14 Parceiros Externos que responderam ao questionário, 10 foram contactados pelo (s) Docente (s) Supervisor (es) de estágio e 4 pelo Coordenador de Curso.

De acordo com as respostas obtidas, 5 orientam os estagiários da Licenciatura em Animação Sociocultural, 3 da Licenciatura em Educação Básica, 1 na Licenciatura em Turismo, 1 na Licenciatura em Educação Física e Desporto e 4 na Licenciatura em Educação Social.

As parcerias foram celebradas com suporte em protocolo, sendo que os objetivos do protocolo/acordo estão claramente definidos.

Promove-se a avaliação conjunta e ocorrem reuniões periódicas conjuntas e o ISCE promove atividades que se constituem como uma mais-valia para os parceiros.

Os Interlocutores do ISLVT estão disponíveis para a resolução de problemas que possam surgir.

Das respostas obtidas podemos aferir que os parceiros respondentes fazem uma avaliação positiva das parcerias com o ISCE.

Nalguns parâmetros surgem respostas que denotam menos contentamento e que irão, de acordo com o que se pretende, resultar em mudança de estratégia por parte dos supervisores dos estágios/projetos.

Devido ao baixo número de respostas em relação ao universo dos Parceiros Externos existente, propomos que os questionários sejam enviados durante o mês de maio, pois há

peçoas que fazem o seu período de férias em junho e no caso dos estágios realizados em agrupamentos escolares, o final do ano letivo pode impedir a disponibilidade de resposta.

### Investigação e desenvolvimento

Foi realizada a monitorização e avaliação das atividades de investigação e desenvolvimento, verificando-se no global, a aplicação do plano de investigação, orientado para cada um dos ciclos de estudo, que conduziu ao aumento de inserção dos docentes em CI reconhecidos pela FCT, à internacionalização da investigação, através da participação em unidades de I&D, a publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares, à realização de atividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível e a uma melhor articulação dos estudantes com as atividades de pesquisa e/ou investigação.

Relativamente à associação com os centros de investigação e grupos em áreas afins, foram estabelecidos protocolos específicos e aprofundados outros já existentes para a cooperação entre investigadores, destacando-se:

Nacionais - CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP-UL, CITUR – Centro de Investigação em Turismo, Escola Superior de Turismo e Tecnologias do Mar, IPL., CIEQV – Centro de Investigação em Qualidade de Vida (IPS e IPL); CIAUD – Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design – UL; CISAAS - Centro de Investigação em Sociologia e Antropologia Augusto da Silva

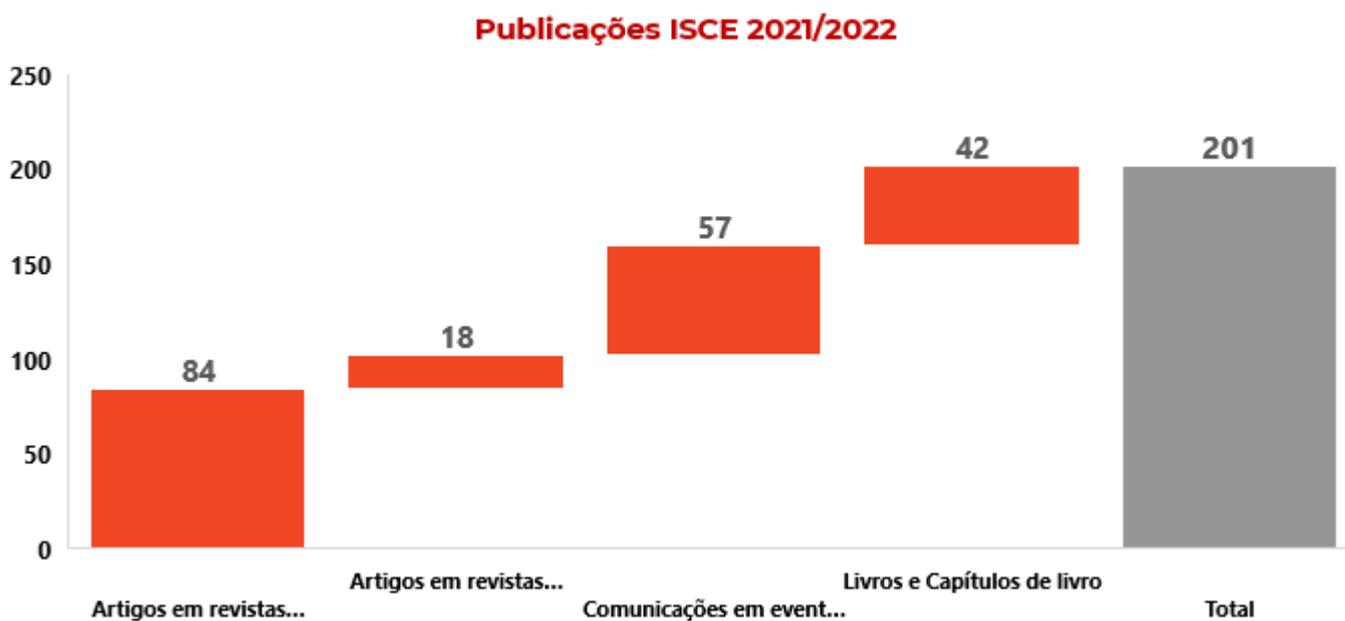
CIDEHUS - Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades; CLUNL – Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa; CEEPS - Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde – FMH; LCM - Laboratório de Comportamento Motor – fmh; CeIED – Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento – ULHT e UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação – IE-UL.

Internacionais - Centro de Excelência em Turismo da Faculdade Planaltina, Universidade de Brasília; V.B. Sochava Institute of Geography – The Siberian Branch of the Russian Academy of Sciences, CETAPS – Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies; PREVENGO – Universidad Miguel Hernandez de Elche; A.R.E.A. – Análises de la Realidad Educativa Andaluza – Universidad de Granada; Grupo de Investigación Ciencias de la Educacion -Estilos

de Pensamiento y Estilos de aprendizaje – UDCA; Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Federal de Rio Grande do Sul.

Os dados relativos às principais publicações realizadas no ano de 2021/ 2022 em artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais, comunicações em eventos internacionais, comunicações em eventos nacionais, livros e capítulos de livro podem ser consultados em <http://ci.isce.pt/producao-cientifica>

Estes resultados foram potencializados pelas parcerias referidas, mas também, pela inserção de estudantes em atividades de pesquisa e investigação, cuja atividade devidamente orientada, permitiu a participação dos mesmos nas equipas dos projetos de investigação e a sua efetiva contribuição para a realização de publicações conjuntas em revistas internacionais, algumas, inclusive, com *impact factor*.



Artigos em revistas internacionais	84
Artigos em revistas nacionais	18
Comunicações em eventos nacionais e internacionais	57
Livros e Capítulos de livro	42

### Colaboração interinstitucional e com a comunidade

Foram monitorizadas e avaliadas as atividades de colaboração com a comunidade, tendo-se verificado um aprofundamento da prestação de serviços à comunidade.

Ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente foram dinamizados os acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: Autarquias, IPSS, entre outras, potenciando as relações do ISCE enquanto membro dos Conselhos Municipais de Educação, de Desporto, da Juventude e de Integração dos Migrantes.

No âmbito do Conselho Municipal de Educação destacou-se a participação do ISCE em dois estudos:

Na realização de um estudo/investigação sobre a implementação do Plano Educativo Municipal de Odivelas (PEMO). Este estudo tem como objetivo geral analisar o progresso da intervenção da autarquia, relativamente à promoção do sucesso escolar e à prevenção do abandono escolar.

No âmbito do Plano Local de Leitura que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas, pretende-se realizar um estudo representativo dos hábitos de leitura da população residente no Concelho de Odivelas.

No conselho municipal de desporto promoveu-se o processo de desenvolvimento desportivo municipal através de estudos e orientações para a política desportiva municipal, contribuindo para a qualidade da forma e do conteúdo da intervenção desportiva municipal.

No conselho municipal da juventude a Associação de Estudantes do ISCE participa e promoveu a participação jovem, criando oportunidades de diálogo e aprendizagem mútua entre jovens, organizações de juventude e decisores municipais.

No conselho municipal de integração dos migrantes contribuimos para a política de integração de migrantes e de minorias étnicas em Odivelas, promovendo a articulação da intervenção dos parceiros com vista ao desenvolvimento de uma estratégia de intervenção concertada, que permita aprofundar a integração dos migrantes em Odivelas, potenciando a utilização dos recursos existentes na comunidade.

## Internacionalização

O GAPQ procedeu a uma avaliação dos protocolos estabelecidos e foi reforçada a cooperação para o desenvolvimento da internacionalização, como uma prioridade estratégica, onde pontuam os valores da solidariedade e do respeito pelos direitos humanos.

No domínio internacional a cooperação para o desenvolvimento foi uma prioridade estratégica e desenvolve-se a dois níveis, a um nível multilateral e a um nível bilateral. No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situou-se sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência. De destacar, a renovação das relações de cooperação com Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe no que se refere à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes destes países. Assim, procedeu-se à análise dos convénios estabelecidos e à reelaboração de planos de ação traduzíveis em convénios específicos. No quadro da cooperação a nível bilateral, a intervenção, situou-se sobretudo ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os países da América Latina e da Europa. Os convénios marcos enquadraram a cooperação a desenvolver e estabeleceram as linhas de força que regeram o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral. Ao nível da cooperação com Angola foram promovidos projetos e programas em várias áreas nos domínios da educação e da ciência destacando-se a consolidação das apostas nos setores da educação e do desporto. A cooperação com a Colômbia continuou a ser promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento. Estas parcerias tiveram como finalidade o estabelecimento de cooperação para todos os programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. Foram, ainda, potenciados os estágios e intercâmbios em áreas de interesse comum para as instituições que compõem a rede ILUMNO. Para benefício mútuo, fortalecimento de laços de amizade entendimento e cooperação foram aprofundados os acordos no âmbito da cultura e da educação entre o ISCE e Universidades Colombianas. Como principais eixos estratégicos destas parcerias destacaram-se os seguintes: - Intercâmbio de

professores, investigadores e estudantes, formação e atualização pedagógica e científica de docentes e investigadores. - Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação. - Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros. - Gestão de publicações conjuntas.

Ao nível da cooperação com o Brasil realizou-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais com o GRUPO CAELIS. Relativamente aos países Europeus o ISCE pretendeu estreitar o âmbito de atuação na REDE EURODIR (constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça) através das seguintes ações: - Incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +. - Desenvolvimento de módulos de treinamento "europeus" como parte do treinamento das Instituições da rede. Análise da possibilidade de elaboração de ciclos de estudo conjuntos nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias.

#### Programa ERASMUS

No ano letivo de 2021-2022 confirmou-se uma ligeira tendência de crescimento do número de estudantes interessados por mobilidades internacionais, o número de candidatura apresentadas para mobilidades, outgoing, foi superior ao do ano letivo anterior.

***Tabela 1 - Níveis de mobilidade internacional (2021-22)***

<b>NÍVEL DE INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>2020-21</b>	<b>2021-22</b>
Nº de alunos Internacionais	0	0
<b><i>Alunos em programas Erasmus+</i></b>		
<i>Estudantes enviados/ outgoing Erasmus</i>	0	5
<i>Estudantes recebidos/incoming Erasmus</i>	2	4
<b>Docentes enviados / outgoing Erasmus</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
Docentes recebidos/incoming Erasmus	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Mobilidade - Staff</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

***Tabela 2 - Previsão dos níveis de mobilidade internacional – Estudantes. (2022-23)***

Nível de Internacionalização	2022-23
<b><i>Alunos em programas internacionais</i></b>	
<i>Outgoing</i>	6
<i>Incoming</i>	6

Como se pode verificar na tabela, 1 existiu um aumento das mobilidades internacionais, no ano 2021/22.

Contudo, para o ano letivo 2022/23 já existe uma previsão de mais interesses pelas mobilidades.

Tendo em conta que ainda existiram condicionalismos pelas restrições de mobilidades internacionais, devido à situação pandémica, não foi possível manter a tendência de crescimento das mobilidades de outgoing e de incoming que se estava a verificar em anos anteriores, mas os números revelam-se auspiciosos.

## **RECURSOS**

### **Recursos humanos**

O ISCE conta com mecanismos adequados para garantir que o processo recrutamento, desenvolvimento e retenção do pessoal docente e de apoio, se efetua com as devidas garantias de adequação de perfil, qualificação e competência, de modo a que os referidos integrem a cultura organizacional e contribuam para o cumprimento da missão Institucional, através do desempenho das funções que lhes são próprias.

De modo a poder monitorizar e promover a qualidade do desempenho do pessoal docente e não-docente, foram tomadas em consideração os seguintes requisitos de implementação e os respetivos documentos/procedimentos do SIGQ:

- Adoção e aplicação de processos claros e justos de recrutamento, designadamente a definição do perfil de docente e de colaborador não docente ISCE, a publicitação de ofertas de emprego com definição de perfil comportamental e de competências

(Realizadas no site do ISCE, Sites de oferta de emprego on line) e a criação da bolsa de emprego.

- Promoção e oferta de oportunidades de desenvolvimento profissional, definição dos procedimentos conducentes aos apoios financeiros, à flexibilidade ou redução de horário para colaboradores em processo formativo (1 Docente em Pós-Doutoramento, 3 Docentes em Doutoramento, 1 Técnico Superior em formação especializada) e à promoção de ofertas de mobilidade e de participação em eventos formativos (Erasmus Staff, mobilidade no âmbito de protocolos específicos).
- Incentivo à ligação entre educação e investigação, o CI-ISCE definiu os critérios de promoção da investigação aplicada e sobre a própria prática nas áreas das Ciências da Educação; Ciências Sociais e Humanas; Ciências do Desporto; Ciências Empresariais e Turismo. Foram criadas linhas de investigação que agregam núcleos de investigação no seio dos quais decorrem os projetos aplicados aos diferentes contextos de intervenção.
- Inovação nos métodos de ensino e o uso de novas tecnologias, realizado através do Gabinete de b-Learning (GBL), apoiando os docentes na preparação de conteúdos digitais e atividades pedagogicamente orientadas para trabalho autónomo. O GBL formulou recomendações sobre metodologias de ensino/aprendizagem e processos de atuação conducentes a uma otimização da pedagogia do b-learning. Assim, foi criado o manual de boas práticas e realizadas ações de formação sobre a utilização e diversidade de ferramentas da Plataforma Blackboard Collaborate, a formação para o uso e gestão do Portal MY ISCE, a formação sobre a utilização e gestão da Biblioteca Digital.
- As normas e procedimentos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente, estão patentes nos documentos disponíveis no site institucional, designadamente o Estatuto da Carreira Docente, Regulamento de Avaliação Desempenho Docente, Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente e o Estatuto da Carreira do Pessoal Não Docente.
- Procedimentos para regular os processos de tomada de decisão, implementação e follow-up, realizados através do QAPQ, conforme patente no manual da qualidade.

### Recursos materiais e serviços

O ISCE dispõe de mecanismos de planeamento, gestão e melhoria dos serviços e recursos materiais, com vista ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes e demais atividades científico- pedagógicas.

Com esta finalidade, a instituição:

- Disponibiliza recursos de apoio às aprendizagens, desde recursos físicos (instalações adequadas e com futura expansão a uma zona de maior centralidade - Mosteiro de Odivelas), recursos TIC (LMS Blackboard, Programa de Gestão Académica DIGITALIS, Portal MY ISCE, Biblioteca Digital), equipamentos pedagógicos (Lista de Recursos para a realização das aulas com componentes práticas) e científicos (CI-ISCE com computadores e programas específicos para a realização de atividades de investigação).
- Dispõe de um campo ecológico que atende ao meio ambiente, bem como responde às necessidades específicas de estudantes portadores de deficiência (Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais), apoio de tutoria (Todas as UC contemplam horas de tutoria e os coordenadores de curso dispõem de horário próprio de atendimento), supervisão e aconselhamento através das unidades do ISCE.VIDA. ATIVA, promovendo a respetiva publicitação junto aos estudantes (Site).

Tem em consideração as necessidades de grupos específicos, como sejam os estudantes em tempo parcial (Regulamento do Estudante em Tempo Parcial) ou empregados (disponibilizando o Kidspace e o Ginásio com piscina com horário alargado), os estudantes internacionais (Regulamento do Estudante Internacional) e os estudantes portadores de deficiência (Regulamento do Estudante com Necessidades Educativas Especiais).

- Dispõe de mecanismos que permitem a recolha e análise de informação relativa à manutenção e adequação dos recursos materiais (Manual de Utilização e Manutenção) e serviços de apoio (Ficha de check up institucional).
- Procedimentos para regular os processos de tomada de decisão, implementação e follow-up, realizados através do QAPQ, conforme patente no manual da qualidade.

### Gestão da informação

A instituição está dotada de instrumentos que permitem a publicação de toda esta informação, facilmente acessível, através da plataforma blackboard (Espaço Qualidade) e do site ([www.isce.pt](http://www.isce.pt)).

O ISCE dispõe de mecanismos que permitem obter informação sobre as necessidades e expectativas da comunidade educativa relativamente à qualidade das formações e serviços.

Os estudantes, enquanto público-alvo fundamental da formação e serviços, são consultados através de:

- Entrevista aos estudantes que ingressam – pretende aferir as expectativas e motivações que orientaram a procura do curso, assim como caracterizar a população estudantil.
- Participação nos órgãos – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de tomada de decisão com repercussões que se refletem numa maior adequação às expectativas e necessidades dos estudantes.
- Questionário semestrais aos estudantes – avalia a satisfação com a formação recebida e adequação da mesma ao mercado de trabalho, assim como o potencial interesse em outras formações.

Os parceiros externos são consultados regularmente através das reuniões com os coordenadores de curso, sessões de trabalho, fóruns, seminários, conferências e outros eventos de índole diversa. Complementarmente e no final de cada ano letivo respondem aos questionários de avaliação da qualidade e satisfação percebida pela comunidade externa. Desta forma, é possível aproximar o trabalho desenvolvido no Instituto das expectativas e necessidades demonstradas na comunidade envolvente.

Além desta participação, a instituição promove diversas interações com organizações e empresas dos diferentes sectores, através dos estágios curriculares e não curriculares. Neste contexto é possível aferir na prática se a formação recebida pelos estudantes se enquadra na pretendida e valorizada pelos principais empregadores do distrito.

São aferidos os indicadores-chave de desempenho como o perfil da população estudantil (Portal MY ISCE); as taxas de progressão, sucesso e abandono dos estudantes (Portal MY ISCE); a satisfação dos estudantes com os seus cursos (Espaço Qualidade da Plataforma); os recursos

de aprendizagem e apoio aos estudantes disponíveis (site); a empregabilidade e percursos profissionais dos graduados (ISCE.VIDA. ATIVA – UNIVA)

Estão definidos procedimentos para regular os processos de tomada de decisão, implementação e follow-up, realizados através do QAPQ, conforme patente no manual da qualidade.

Dispõe de formas de envolvimento das partes interessadas, na aferição, análise e melhoria dos resultados como são as reuniões individuais de avaliação do desempenho, o inquérito de satisfação, os relatórios de atividades dos estudantes em estágio, os relatórios das mobilidades internacionais, os relatórios departamentais, os fóruns da qualidade e as caixas de sugestões disponíveis nos diferentes serviços.

### Informação pública

O ISCE procurou melhorar os mecanismos que permitem a publicação de informação, designadamente através de um novo site e de um novo portal de gestão de alunos (MY ISCE).

Assim, verificou-se que:

- A missão e objetivos da instituição, os seus estatutos e regulamentos, bem como os das unidades orgânicas estão acessíveis no site do ISCE.
- A oferta formativa está acessível no site do ISCE, tendo sido promovida uma estratégia de divulgação realizada pelo Gabinete de Marketing e Comunicação.

### Generalização dos meios digitais

- A comunicação junto dos parceiros institucionais realiza-se através do envio da newsletter e de reuniões.
- Os objetivos de aprendizagem, metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes, qualificações conferidas e as perspetivas de empregabilidade, em relação a cada curso são disponibilizadas na plataforma.
- A qualificação do pessoal docente e o seu regime de vínculo à instituição e de prestação de serviços disponível nos relatórios de autoavaliação presentes na plataforma.
- As oportunidades de mobilidade são disponibilizadas no site no separador internacional.
- Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e presentes no site em regulamentos.

- Os serviços de ação social escolar com horários e canais de comunicação estão disponíveis no site em serviços de apoio.
- O acesso aos recursos materiais e serviços de apoio ao ensino através da plataforma MY ISCE.
- Os resultados do ensino, expressos nos resultados académicos, de inserção laboral e de grau de satisfação das partes interessadas disponível na plataforma MY ISCE e no site.
- As políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos são comunicadas no site do ISCE e aprofundadas no Espaço Qualidade da plataforma Blackboard.

### Rebranding ISCE

No ano letivo 2021/2022, o ISCE procurou dar continuidade à renovação da sua imagem e estratégia comunicacional tendo como objetivo tornar-se mais apelativa para os potenciais alunos mais jovens, até tendo em conta a perceção de que o mercado de Maiores de 23, mercado até aqui com grande peso no ISCE, estar a esgotar-se.

Dessa forma, para além da consolidação de um novo slogan “Faz a diferença!”, o ISCE deu continuidade à estratégia comunicacional impactante em que pretende passar a mensagem de que mais do que um curso superior procura proporcionar aos seus alunos uma experiência única e inesquecível; a possibilidade de fazer a diferença na vida das pessoas nas diferentes áreas da sua oferta formativa!

### Divulgação de informação – ações de comunicação

O plano de ações de comunicação endereçou vários momentos no tempo e recorreu a diversos meios e suportes publicitários e de divulgação:

- Publicidade e comunicação na imprensa Nacional / Regional,
- Participação nos Cadernos Especiais de Ensino Superior,
- Participação em Feiras Nacionais (Futurália, Qualifica, Oeste Infantil, BTL)
- Participação em feiras Internacionais (Educa Angola, Mostra de Ensino em Moçambique, Estudar em Portugal - Brasil),
- Participação em Feiras das profissões nas Escolas Secundárias da Região (ISCE.VIDA. ACTIVA),

- Publicidade On-line (Google Ads, redes sociais),
- Open days personalizados e por ciclo de estudos,
- Materiais de Divulgação da Oferta Formativa (guia geral do ISCE, Flyers por curso e cartazes).

### GAPQ

O que reporta ao **acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do sistema de garantia da qualidade** destaca-se:

- i) dar a conhecer o Manual da Qualidade;
- ii) a aferição, em reuniões promovidas para o efeito, da eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, optando-se pela necessidade de simplificação e ajuste dos mesmos;
- iii) a reflexão sobre a necessidade de se aperfeiçoarem alguns processos de promoção e avaliação da qualidade, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto direto com estudantes e docentes para consciencializar para a importância da cultura da qualidade e a busca de estratégias de aumento dos índices de respostas;
- iv) com este mesmo objetivo, no contacto direto dos responsáveis da instituição pela operacionalização das parcerias de cooperação, sensibilizando também para a importância da construção de uma cultura da qualidade.

Numa **leitura global ao SIGQ**, verifica-se que tem seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e as recomendações da A3ES, procurando contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISLVT, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático, partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

Decorre da avaliação da qualidade de todos os setores da atividade institucional as melhorias alcançadas, com reflexos visíveis:

- i)** no crescimento da procura dos ciclos de estudos em funcionamento;
- ii)** no reforço da imagem de seriedade institucional conquistada junto dos nossos parceiros e na comunidade em geral;
- iii)** na procura, pelas forças vivas da região, da cooperação e do apoio do ISCE para o desenvolvimento de eventos científicos, atividades formativas e eventos de índole educativa, social desportiva e turística;
- iv)** no desenvolvimento de parcerias regionais, nacionais e internacionais que permitam a permuta e a partilha de experiências e a transferência do conhecimento. Por fim, de destacar, a confiança depositada pela Câmara Municipal de Odivelas no ISCE, que conduziu à aprovação em reunião de câmara da cedência de parte do Mosteiro de Odivelas para alargamento das instalações do ISCE.

Cientes de que as evidências do que se afirma termos alcançado, devem ser de consulta pública e acessível para as partes interessadas, encontram-se disponíveis na página do ISCE e na plataforma todos os documentos passíveis de esclarecimento cabal e detalhado das partes interessadas, nomeadamente o manual da qualidade, os relatórios de atividades institucional e dos diferentes serviços e departamentos, assim como os relatórios de autoavaliação, entre outros documentos, cumprindo assim o dever de informação e transparência.

## ANÁLISE SWOT

### PONTOS FORTES

#### ENSINO

- O enquadramento dos objetivos dos CE na história, missão e projeto educativo do ISCE, é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado de trabalho.
- Os processos de avaliação interna e externa resultaram numa melhoria da oferta formativa.
- As parcerias potenciam a autonomia profissional e as competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.
- O modelo b-learning do ISCE permite uma melhor adaptação ao perfil dos estudantes, em particular os estudantes trabalhadores e aos nativos digitais, ajudando no acompanhamento permanente em todas as valências dos CE.

#### INVESTIGAÇÃO

- A existência do CI-ISCE ajuda a promover uma cultura de prática investigativa, potenciando a integração dos docentes em projetos de investigação que podem vir a ser desenvolvidos em parceria.
- Aumento do envolvimento dos estudantes nos projetos de investigação, traduzido em publicações conjuntas.
- Melhoria significativa na investigação, publicações e  cooperação, tanto a nível nacional como internacional.

#### EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional e o relacionamento com a comunidade envolvente.
- A reorganização da equipa do CCRI ajudou nas ações de sensibilização para as mais-valias da utilização das bolsas Erasmus por parte de estudantes, docentes e pessoal de apoio aos ciclos de estudo, tendo-se verificado um incremento.

- Aumento das parcerias internacionais.

#### RECURSOS HUMANOS

- Corpo docente estável, cumprindo os critérios de qualificação de pessoal docente para a acreditação de ciclos de estudos, a produzir investigação nas áreas core dos cursos, adequada às expectativas da comunidade científica.
- Pessoal não docente afeto aos ciclos de estudos com experiência e com bons níveis de desempenho nas suas funções e recetivos à formação numa perspetiva de melhoria de desempenho.

#### INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

- Campus educativo ecológico e multifuncional e adequado aos ciclos de estudo da instituição e com capacidade de gerar receitas próprias.
- Disponibilização de novas salas de apoio aos estudantes e obras de melhoria efetuadas em diversos espaços.

#### INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Departamento de comunicação e marketing com novas valências ao nível da comunicação web.
- O responsável pelo Departamento introduziu nova dinâmica e desenvolveu novas estratégias que contribuiriam para uma imagem mais sólida e atrativa do ISCE.

#### AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

- O nível de implementação do GAPQ permite dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.
- Regulamentação sobre a qualidade acessível e disponível para todos na plataforma (espaço GAPQ) e no site do ISCE.
- Constituição de um grupo de trabalho com conselheiros do CTC para sugerirem novas propostas ao nível da simplificação e automação dos processos do SIG.

## PONTOS FRACOS

### ENSINO

- Alguns CE começam a revelar menores indicadores de procura.
- Inexistência de novos CE com potencial identificado para atração de estudantes.
- O aumento do número de trabalhadores-estudantes aumenta as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

### INVESTIGAÇÃO

- A dimensão da instituição dificulta a avaliação e acreditação do Centro de Investigação pela FCT.

### EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- Baixa mobilidade de estudantes ao nível do outgoing e do incoming.
- Reduzida atração de estudantes internacionais.

### RECURSOS HUMANOS

- O envolvimento dos docentes em atividades em ambiente empresarial não é a desejável dado o seu envolvimento em atividades de ensino e investigação.

### INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS

- As acessibilidades dificultam a atração de estudantes sem viatura própria, particularmente estudantes em horário pós-laboral.

### INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Capacidade de investimento e da IES face a outras de maior dimensão, sobretudo em mercados internacionais.

### AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

- Baixa automação dos processos de operacionalização do SIG.
- O grau de envolvimento das partes interessadas em exercícios de avaliação interna e externa está, ainda, abaixo das expetativas.

## OPORTUNIDADES

### ENSINO

- A reorganização dos CE em decorrência dos processos de avaliação internos e externos (A3ES) promove capacidades críticas e empreendedoras.
- Abertura de novas áreas de formação identificadas com potencial de atração de estudantes.
- A nova legislação sobre o ensino a distância constitui uma oportunidade para implementação de programas de formação em e-learning e b-learning acessíveis a públicos diferenciados, incluindo formações.

### INVESTIGAÇÃO

- As parcerias específicas com as IES nacionais e internacionais potenciam a qualidade das atividades de I&D e encorajam o estabelecimento de consórcios para futuros financiamentos.

### EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- O aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições locais podem contribuir para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.
- O incremento das parcerias internacionais potenciará a realização de mobilidades e novas atividades técnico-científicas e pedagógicas.

### RECURSOS HUMANOS

- O reforço de formação avançada do Pessoal Docente maximizará a sua atuação nas áreas científicas dos ciclos de estudos enquanto garante de sustentabilidade.
- A formação profissional contínua do pessoal de apoio ao ISCE permitirá potenciar o valor dos trabalhadores e da Instituição.

### AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

- O trabalho do GAPQ e as mais-valias introduzidas no sistema, resultantes das avaliações internas e externas, auspiciam a possibilidade da sua avaliação pela A3ES e

a consequente melhoria, motivando a comunidade educativa para aumentar a participação nos processos de tomada de decisão.

- Partindo da análise das respostas aos questionários, o GAPQ reformulará os instrumentos utilizados, acatando as sugestões que contribuam para uma melhoria.

## CONSTRANGIMENTOS

### ENSINO

- Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior face ao ensino universitário.
- Os CTSP são percecionados de modo indefinido pela população em geral.
- As carências financeiras das famílias e os seus baixos níveis de rendimento, especialmente neste ano letivo, pós-pandemia, também concorreram neste campo dos constrangimentos, no entanto a PEDAGO esteve sempre disponível para encontrar soluções.

### INVESTIGAÇÃO

- A falta de financiamento externo ao CI-ISCE dificulta o papel do centro enquanto um pilar fundamental na consolidação de um sistema de I&D moderno e competitivo. A inexistência de investigadores a tempo inteiro constitui um constrangimento para aumentar a produção científica de reconhecido mérito internacional, atrasando o processo de candidatura para avaliação pela FCT.
- A inexistência de um gestor de investigação a tempo integral dificulta as candidaturas aos projetos de I&D.

### EXTENSÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO

- A situação socioeconómica decorrente da Pandemia veio fragilizar ainda mais a dinamização de parcerias nacionais e internacionais. Os baixos valores nas bolsas Erasmus são um constrangimento importante às mobilidades dos estudantes.

### RECURSOS HUMANOS

- Muito embora esteja a ser realizada a avaliação de desempenho nem sempre tem

havido disponibilidade financeira para proceder a reposições na carreira.

#### AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE

- Custos do portal da qualidade netQ@ dificultam a automação e a eficiência dos processos avaliativos.
- As taxas da A3ES aos Pedidos de Auditoria de SIGQ constituem um constrangimento.

### CONCLUSÕES

Tendo o ISLVT assumido o princípio de que a promoção e a avaliação da qualidade constituem um vetor fundamental para o funcionamento, crescimento e desenvolvimento da Instituição, subsiste uma consciência global institucional sobre a sua importância que ultrapassa a necessidade do cumprimento do legalmente estabelecido, encontrando-se este princípio também consagrado no Manual da Qualidade.

Para a sua prossecução, o ISCE definiu uma estratégia institucional de avaliação e promoção da qualidade, que tem vindo a ser implementada, refletida e ajustada às suas necessidades, sendo trilhado um percurso de envolvimento de toda a comunidade educativa.

Nesse sentido, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade coordena, em articulação com a presidência e os outros órgãos de autogoverno da Instituição, todas as atividades decorrentes da política para a promoção da qualidade adotada institucionalmente, contribuindo para a concretização do compromisso assumido pelo ISCE quanto à construção de uma cultura de avaliação, para a qual é mobilizada toda a comunidade educativa, participando, ativa e criticamente, estudantes, docentes, colaboradores não docentes e parceiros externos.

No que ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade diz respeito, é com responsabilidade que o ISCE assume, perante estudantes, docentes, pessoal não-docente, parceiros institucionais e entidades que tutelam e superintendem a sua atividade, a existência de processos, procedimentos e instrumentos que, no âmbito de um processo de aprendizagem refletida permanentemente entre todos os envolvidos, são passíveis de serem aperfeiçoados.

Foi neste sentido, em trabalho colaborativo entre o grupo de trabalho com os conselheiros indicados pelo CTC e os elementos que compõem o GAPQ, que se procedeu à reformulação

de instrumentos como os Questionários das UCs e Questionário Geral, tanto para Docentes como para Estudantes.

Várias foram as sugestões sugeridas para serem implementadas em termos futuros, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto com estudantes e docentes e na busca de estratégias que permitam aumentar os índices de respostas.

A política para a qualidade implica a dinamização de uma cultura organizacional de estímulo ao envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização da avaliação como um elemento natural da atividade institucional, pelo que toda a informação relativa à política da qualidade, a sua implementação e os resultados se encontram devidamente divulgados e publicados no *site* institucional e na plataforma, para consulta interna e externa.

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, o ano letivo 2021/2022 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino-aprendizagem e investigação e é de realçar o empenho de toda a equipa que constitui o GAPQ, cuja colaboração de todos os intervenientes tem tornado possível que o processo de avaliação interna possa ser uma realidade. Imprescindível foi também a participação ativa dos órgãos Institucionais, dos Departamentos e respetivos Docentes, do Pessoal não Docente, dos Estudantes e Parceiros Externos.

O relatório do GAPQ para este ano letivo manteve presentes os objetivos definidos para a construção de uma cultura de avaliação da qualidade, pelo que será necessário:

- Insistir na sensibilização da comunidade educativa para a importância da construção de uma cultura de avaliação da qualidade;
- Continuar a promover a reflexão sobre a organização do GAPQ na sua estreita ligação com os restantes órgãos institucionais, potenciando níveis de eficácia e eficiência;
- Proceder a reuniões de sensibilização com os estudantes.

Ficha Técnica

**PEDAGO**

**Direção:** Maria Rumilda Pessoa

Rua Bento de Jesus Caraça, 12

260-379 - Ramada Tel [Telephone] **219347135** [www.isce.pt](http://www.isce.pt)